# O ALVAIAZERENSE

31 de julho de 2025 | 1,50€ | MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLIII
N.º 517

PORTE PAGO

Propriedade: Casa do Concelho de Alvaiázere
Diretora: Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
Diretor-adjunto: Carlos Freire Ribeiro


# Alvaiázere garante médico de família para toda a população

Todos os alvaiazerenses têm agora médico de família atribuído. Este é um feito "histórico" num concelho que chegou a ter um terço da população sem acompanhamento clínico. A mudança foi possível graças ao reforço de médicos e à criação de uma Unidade de Saúde Familiar (USF). **Página 24**

## Almoster recupera parque destruído pelos incêndios e já tem em marcha novo projeto de 1,5 milhões de euros

**Página 3**

## Maçãs de Caminho

Associação festejou 36 anos ao serviço da comunidade

**Página 4**

## Maçãs de D. Maria

Rancho celebra meio século de tradição com futuro garantido

**Página 5**

## Desporto

Jovem alvaiazerense chamado à seleção nacional

**Página 23**

## PS apresenta candidatura "Alvaiázere para todos"

Agostinho Gomes lidera lista à Câmara com promessa de mudança política e proximidade com a população.

**Página 9**

ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

## "Hoje vive-se melhor em Alvaiázere do que há quatro anos"

João Paulo Guerreiro faz um balanço positivo do mandato, destaca investimentos na educação, saúde, mobilidade e apoio às freguesias, e confirma que se vai recandidatar à Câmara Municipal de Alvaiázere.

**Página 12 e 13**


**ARRENDA-SE**

**RESTAURANTE**
**em Vendas de Maria**

Junto à Estrada Nacional 110
(encostado ao centro de inspeções e camionagem da TIEL)

935 184 273

EDITORIAL

**Teodora Cardo**
Diretora

## Férias com tempo

Com o início das férias de Verão, e a sensação de missão cumprida, chega o tempo de retemperar forças de um ano de trabalho ou de estudo.

São momentos preciosos em que devemos estimular a criatividade, viver novas aventuras que permitam conceber memórias construtivas, especialmente nas nossas crianças e jovens.

E foi neste mês a 26 de julho que foi comemorado o Dia Internacional dos Avós, data que deverá ser celebrada durante todo o ano, já que as relações entre avós e netos é fundamental no desenvolvimento das crianças e jovens, mas é precisamente em tempo de férias, que estes podem explorar melhor e mais calmamente, através de jogos, leituras, conversas e passeios, a partilha de momentos de aprendizagem, de diversão, de reflexão e de imaginação, que permitam criar afetos e memórias.

Com mais tempo para num trabalho geracional e em equipa ajudar todos a deixarem também de férias os telemóveis, que cada vez mais viciam a sociedade atual, colocando esta em isolamento e depressão.

Incentivar em tempos de férias para um ambiente mais saudável é meio caminho andado, para que o tempo livre seja aproveitado da melhor forma, com acesso ao mundo do espetáculo e da cultura, que deveria ser um direito de todos, no entanto no mundo atual ainda é muito difícil alcançar este ou mesmo ser impossível, pela maioria da população e principalmente pelas vítimas de maus tratos e da guerra.

Em férias, deveríamos ter mais tempo para praticar a inovação, a emoção, a diversidade, a equidade e a liberdade, valores que se tornam cada vez mais preciosos no mundo de hoje.

E é neste tempo de férias que acontecem as nossas festas e romarias, palco de encontro de gerações, nos concertos, danças e cantares, de partilha de afetos e de saberes ancestrais, em que se revisitam os momentos mais marcantes de épocas passadas concebendo pontes para o futuro.

Neste contexto foi lançada mais uma memorável edição, "50 Anos da Origem do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria", pelo nosso colaborador e investigador, Carlos Craveiro. Parabéns por mais este livro e a todos os que contribuíram para a comemoração do 50º aniversário deste prestigiado Rancho, com votos da sua continuidade com a mesma vitalidade.

Desejo as melhores férias com tempo, para todos os leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores do nosso Jornal.

# Há 20 anos

pesquisa e seleção de Rui Oliveira

Em Julho de 2005, no EDITORIAL, com o título JULHO QUENTE o articulista relatava-nos: «...O País atravessa uma das maiores secas de sempre, a minha geração não se lembra de tal. Este tempo contribuiu para os incêndios que ocorreram no nosso concelho, um dos quais na freguesia da Pelmá e trouxe o nome de Alvaiázere para os telejornais e infelizmente por motivos dramáticos. Mas nem tudo foi mau, e finalmente temos água vinda da Albufeira do Cabril, de melhor qualidade que a do Olho do Tordo, que apesar de tudo se aguentou "heroicamente", ao longo de todos estes anos.

Igualmente, a nível local realce para a apresentação dos candidatos às autárquicas de Outubro, onde teremos frente a frente, "Alvaiázere faz Sentido" personalizada pelo Dr. Paulo Morgado, a escolha do PSD e "Alvaiázere por Convicção" encabeçada pelo Dr. Fernando Simões, a aposta do PS. Os dados estão lançados, as propostas apresentadas e compete aos aproximadamente 7400 eleitores decidirem. É desejável que haja uma ampla participação, já que a força da democracia e a arma do povo é precisamente a sua vontade expressa no voto.

No fim de um ciclo de poder, a homenagem prestada ao Dr. Pinto Simões, poderia e deveria ser mais abrangente, pois penso não estar longe da verdade, que o seu trabalho agradou de uma maneira geral a todo o concelho independentemente da cor partidária. É certo que ficam sempre objectivos por atingir, mas em vinte anos, muito foi feito, em termos de infraestruturas básicas e equipamentos sociais. Ousaria dizer que para um concelho tão pequeno e limitado, o Dr. Pinto Simões, fez uma gestão muito equilibrada e com dotações orçamentais modestas (e das quais normalmente a componente salários tem bastante peso, nomeadamente em concelhos em que os serviços camarários são sempre dos maiores empregadores), mais não seria possível e certamente que por diversas vezes teve de pôr a gravata e ir à capital "pedinchar" verbas, para fazer face aos compromissos assumidos.

Igualmente deixa-nos um estilo marcante, difícil de esquecer e do qual provavelmente, iremos ter saudades. O Dr. Álvaro Pinto Simões é um homem do povo que se sente bem com o povo, diria mesmo, como "peixe na água", que prefere o "Varito" ao "Dr.", as calças de ganga à gravata, as bases às cúpulas, a aldeia à cidade, a tertúlia dos amigos aos corredores do poder. Felicito-o publicamente por essa maneira de ser e estar, e estou certo que vai continuar a dar o seu contributo às várias instituições e associações do Concelho, a cujos os órgãos sociais pertence. Também lhe agradeço o facto de sempre ter respeitado o

O ALVAIAZERENSE

Dr. Álvaro Pinto Simões, em hora de despedida homenageado pelo PSD

Autárquicas 2005

Paulo Morgado — "ALVAIÁZERE FAZ SENTIDO" — PSD

Fernando Simões — "POR CONVICÇÃO" — PS

Pelas Freguesias
Rego da Murta
Pelmá
Almoster
Pussos
Alvaiázere
Maçãs de D. Maria

Na Casa da Cultura
Escola de Música "Cardos" apresenta Audição de Final de Ano

Casa do Concelho
Festa Anual no Alvito já vai na 23ª edição: um espaço de reencontro e confraternização entre alvaiazerenses

Desporto
Grupo Desportivo de Alvaiázere tem Novos Dirigentes para o Biénio 2005/2007

Incêndios
Concelho de Alvaiázere volta a ser devorado pelas chamas. Em Pelmá a tragédia foi maior com perdas humanas

jornal "O Alvaiazerense" e inclusive o ter elogiado por diversas vezes, não se esquecendo que foi também um dos obreiros desta instituição, já lá vão mais de vinte anos! Bem-haja!»

Ainda no jornal de Julho de 2005 e na rubrica "O Alvaiazerense", não podíamos deixar de transcrever a noticia da 1ª Página. O texto era eloquente «Ao vencer com todo o mérito o Campeonato Distritalda 1ª Divisão da Zona Norte do Distrito de Leiria, o Grupo Desportivo de Alvaiázere conquistou o direito de na época 85/86 disputar o campeonato da 3ª Divisão Nacional, Série D, facto que sucede pela 2ª vez já que o fez na época 82/83. Historiando um pouco o que foi a época, nos 26 jogos efectuados o GDA venceu 19, empatou 5 e foi derrotado em 2, marcando 44 golos e sofrendo 20... pelos números apresentados vemos que o GDA teve um campeonato muito regular onde imperou a disciplina e a confirmá-lo a conquista da Taça de Disciplina da respectiva Zona, conforme classificação elaborada pelo "Jornal Horizonte" de Avelar e foi graças a essa disciplina e ao trabalho semanal com a comparência quase a 100% dos 16 elementos que constituíam o reduzido plantel que se deve o lugar obtido».

**HORÁRIO DO JORNAL**

| Segunda-feira | Quarta-feira | Sexta-feira |
|---|---|---|
| 9h00 às 12h00 | 9h00 às 12h00<br>14h00 às 17h00 | 9h00 às 12h00 |

**FICHA TÉCNICA**

O ALVAIAZERENSE

**Diretora**:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

**Diretor- Adjunto**:
Carlos Freire Ribeiro

**Diretor Comercial e Tesoureiro:**
Rui Manuel Esteves de Oliveira

**Redação:** Teodora Cardo; Carlos Ribeiro
Carina Gonçalves (CP nº 6599)

**Colaboradores:**
**Opinião:** Acilio Godinho; Bruno Gomes; Fernando Simões; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano; Al-Baiaz; Alexandra Figueiredo; Filipe Antunes Santos; José Batista

**Poesia:** Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos

**Desporto:** Leonor Silva Matias; Sara Catarina Viana

**Colaboradores:**
**Alvaiázere:** José Carlos Ferreira;
**Almoster:** Carlos Ribeiro
**Maçãs de D. Maria:** Carlos Craveiro; Telma Antunes
**Maçãs de Caminho:** Carlos Simões
**Pelmá:** Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
**Pussos S. Pedro:** Teresa Furtado; Rita Antunes
**Lisboa:** CCA - Casa do Concelho de Alvaiázere

**Composição e Paginação**:
Carina Gonçalves; Teodora Cardo
**Website:** Paulo Caetano

**Assinaturas e Publicidade:** Alice Marques

**Impressão e Distribuição:**
**LUSOIBÉRIA**
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
**Contactos:** 914605117 | comercial@lusoiberia.eu

**Depósito Legal:** 359/82
**Tiragem deste número:** 2500 exemplares
**Preço unitário** - 1,50 Euros
**Assinatura anual**
**Portugal** - 15,00 Euros
**Europa e Resto do Mundo** - 25,00 Euros
**Proprietário e editor:**
Casa do Concelho de Alvaiázere **NIF -** 501 346 996
**Sede e Redação:** Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiázere

**Filial:** R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
**Instituto da Comunicação Social**
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

*O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional*

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veículam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

**Estatuto Editorial disponivel na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt**

ESPAÇO TINHA SIDO DESTRUÍDO PELOS INCÊNDIOS DE 2022

# Parque de Recreio e Lazer de Almoster "renasce" com melhores condições

Carina Gonçalves

A freguesia de Almoster tem agora um Parque de Recreio e Lazer totalmente renovado, pensado para acolher e juntar a comunidade. O espaço, que foi totalmente consumido pelos incêndios de 2022, "renasceu" com mais conforto, segurança e qualidade, tendo sido oficialmente inaugurado no passado dia 5 de julho.

Com uma nova zona de churrasqueira equipada com mesas para refeições, um parque infantil e um parque geriátrico, a infraestrutura está agora preparada para receber famílias, crianças, grupos de amigos e todos os que procuram lazer e tranquilidade.

Mais do que uma requalificação física, a recuperação do parque representa um símbolo de resistência e reconstrução para a freguesia. "No fundo, é um pouco isso que esta obra significa. Significa a força, a resiliência, a capacidade de todos vós almosterenses de ultrapassar as adversidades e de transformar desafios em oportunidades", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, João Guerreiro.

Durante a cerimónia, o autarca recordou os difíceis momentos vividos no verão de 2022: "Almoster e Pelmá foram duas freguesias que muito sofreram nesse fatídico acontecimento. Recordo-me como se fosse hoje de estar aqui à tarde, de manhã e à noite, a ver o presidente da Junta sempre acompanhado quer de pessoas do executivo, quer de almosterenses, a combater esse terrível incêndio com os meios que tinham à disposição".

Dois anos depois, o parque foi devolvido à população com uma nova vida e novas valências. O investimento total na recuperação do espaço foi de 292.532,46 euros, dos quais cerca de 55,86% foram comparticipados pelo Fundo de Emergência Municipal, com financiamento do Orçamento de Estado (163.408,63 euros). Os restantes 44,14%, num montante de 129.123,83 euros, foram suportados pela autarquia.

Para a Câmara Municipal, esta intervenção assume um significado ainda mais profundo, por se tratar da "reabilitação de um espaço inutilizável desde 2022", o que também representa o compromisso da autarquia com a reconstrução e valorização do território, através de soluções inclusivas, sustentáveis e respeitadoras da identidade local.

"Esta obra é um exemplo claro da nossa política de proximidade, assente no apoio direto às juntas de freguesia e na valorização equilibrada de todo o território concelhio", sublinhou João Guerreiro, destacando o dinamismo crescente da freguesia. "Vejo mais almosterenses na rua, vejo mais almosterenses bem-dispostos, divertidos e com mais atividades", frisou, realçando o papel que espaços como este podem ter na construção de uma comunidade mais unida e participativa.

## "HOJE TEMOS O QUE ALMOSTER PRECISAVA"

O presidente da Junta de Freguesia, David Carmo, não escondeu o orgulho pelo resultado final. "Hoje temos o que Almoster precisava", afirmou, lembrando que "antes, neste espaço, tínhamos um parque que não tinha as condições que tem hoje, precisava mesmo de alguém que soubesse e que tivesse criatividade".

Agradeceu o trabalho dos arquitetos envolvidos e destacou o contributo de "Ricardo Rosa, um herói desta terra, que é nosso amigo e trabalha como ninguém". E reforçou a importância de ter aliados fortes para concretizar sonhos: "se eu não tiver a ajuda de uma Câmara Municipal, que é de lá que vem o financiamento para todos os meus sonhos, eu não consigo passar do sonho, porque no outro dia acordo e continua tudo na mesma".

David Carmo deixou ainda a promessa de continuar a trabalhar por Almoster. "Passaram quatro anos e um sonho está concretizado, está aqui, mas ainda tenho muitos sonhos para Almoster".

INFRAESTRUTURA COBERTA SERÁ PALCO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS E EVENTOS COMUNITÁRIOS

# Quase 1,5 milhões de euros para requalificar campo de jogos

A inauguração do parque trouxe também novidades sobre o futuro da freguesia. João Guerreiro anunciou um novo projeto: a requalificação do campo de jogos adjacente, atualmente "sem condições dignas para a prática desportiva". Trata-se de uma obra ambiciosa, com um custo estimado de cerca de 1,5 milhões de euros, que promete transformar aquele espaço num equipamento polivalente, coberto e moderno, preparado para acolher atividades desportivas e eventos comunitários ao longo de todo o ano.

O projeto, há muito ambicionado pela freguesia, já tem garantido o apoio da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), que assegura um financiamento de cerca de meio milhão de euros. O restante valor será suportado pela autarquia através de um empréstimo bancário. O lançamento da obra a concurso foi aprovado na reunião de Câmara de 9 de julho, estando neste momento a decorrer o prazo para entrega das propostas para execução da obra.

**Projeto vai transformar o atual recinto desportivo num espaço coberto, moderno e polivalente**

"Poderão dizer que é muito dinheiro para investir numa freguesia como Almoster, que tem poucos habitantes em comparação com outras, mas nós entendemos que não", afirmou João Guerreiro, reforçando o papel estratégico da intervenção. "Este investimento reflete o compromisso da Câmara Municipal de Alvaiázere e da Junta de Freguesia de Almoster em dar resposta às necessidades da população e em dotar o concelho de infraestruturas de excelência, promovendo não só a prática desportiva, mas também o bem-estar social e comunitário".

Segundo o município, esta obra será fundamental para incentivar estilos de vida ativos, reforçar a coesão social e melhorar a qualidade de vida da população local. "Este é mais um passo para afirmar Alvaiázere como um concelho voltado para o desenvolvimento sustentável e para a qualidade de vida dos seus cidadãos", acrescentou o presidente da Câmara.

Para breve está também o lançamento da requalificação da rua entre as igrejas, um ponto central de Almoster que "carece de intervenção" e que deverá dar uma nova centralidade à freguesia.

ASSOCIAÇÃO DE MAÇÃS DE CAMINHO JÁ CONTA MAIS DE TRÊS DÉCADAS AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

# "O nosso grande objetivo é ser sempre uma referência para a nossa comunidade"

A Associação de Maçãs de Caminho tem concretizado o seu papel de forma ativa." Quem o diz é o presidente da direção, Gonçalo Rosa, que não tem dúvidas quanto ao impacto da coletividade na vida da comunidade. Trinta e seis anos depois da sua fundação, a associação continua a marcar presença em eventos culturais, desportivos e sociais, assegurando também serviços essenciais à população.

Ao olhar para trás, o presidente divide os momentos marcantes em duas fases distintas: enquanto sócio e agora como dirigente. "Recordo com grande nostalgia todos os convívios e excursões realizadas anteriormente. Foram sempre momentos que marcaram boas memórias e conhecimentos novos", refere.

Já "na perspetiva de presidente os momentos mais marcantes foram sem dúvida a oportunidade de marcar presença nos grandes eventos do concelho como a FAFIPA, Alvaiázere Capital do Chícharo, FICA, Raid da Raposa, Rally de Alvaiázere, entre outros", sublinha Gonçalo Rosa, convicto de que "isso torna gratificante o nosso trabalho enquanto associação".

Festa dos 36 anos da Associação de Maçãs de Caminho, com direito a bolo, palmas e várias gerações reunidas à volta da coletividade

## DA CULTURA AO DESPORTO, PASSANDO PELO APOIO RELIGIOSO

A associação tem mantido uma programação regular e diversificada "através da participação em vários acontecimentos como convívios, viagens, apresentações culturais, participações nos desfiles de carnaval tradicional, noites de fados, entre outros", enumera o presidente. Além desta atividade, o dirigente destaca ainda uma vertente menos visível mas igualmente importante: "a disponibilização de transporte todos os domingos e dias santos para as várias atividades religiosas, sendo algo que é assegurado ao longo das várias décadas de existência da associação".

No plano desportivo, o grupo DABAT, apoiado pela associação, tem levado o nome da terra mais longe. Afinal, "temos vindo, cada vez mais, a promover e a participar em eventos de carácter desportivo, participando e apoiando o nosso reconhecido grupo DABAT em diversas atividades dentro e fora do nosso concelho, sendo atualmente uma referência na vertente de ciclismo e BTT na nossa comunidade".

## RESISTIR ÀS DIFICULDADES COM CRIATIVIDADE E APOIO INSTITUCIONAL

Numa altura em que muitas coletividades atravessam momentos difíceis, a Associação de Maçãs de Caminho continua a resistir. "Não se tem revelado fácil, temos conseguido manter muita da nossa atividade devido ao excelente apoio por parte do Município de Alvaiázere, sem o qual não seria possível realizar inúmeros acontecimentos e atividades".

Ainda assim, o caminho faz-se com esforço e adaptação: "Como todas as coletividades, temos de nos reinventar e estar em constante mudança para conseguimos sobreviver ao longo dos tempos, tendo sempre como foco o serviço a todos os sócios e simpatizantes". Afinal, "mais do que que um nome, [na Associação de Maçãs de Caminho] queremos ser um serviço próximo de todos os que nos reconhecem". Esse é o "grande objetivo", sublinha.

## O DESAFIO DA RENOVAÇÃO GERACIONAL

Atrair os mais jovens tem sido uma das principais apostas, mas também uma das maiores dificuldades. "O envolvimento dos mais jovens tem-se revelado algo inconstante, por vezes temos mais apoio do que outras", afirma, compreendendo que "o associativismo é algo que exige muita disponibilidade e entrega", pelo que "nem sempre é fácil conseguir esses requisitos".

"Além disso, a nossa comunidade representa uma pequena escala quando comparado com outras localidades, isso torna ainda mais difícil cativar mais pessoas jovens". Todavia, a atual direção tem tentado contrariar essa realidade através da aposta de atividades diversificadas e mais apelativas, e na melhoria das instalações para as "tornar as mais apelativas e com melhores condições".

Com o passado como inspiração, o futuro continua a ser encarado com ambição e sentido de responsabilidade. "Sonhos e projetos sempre vão existir enquanto houver associação, disso não tenho dúvidas", garante, consciente de que "nem sempre é possível realizar todos esses sonhos e projetos".

Ainda assim, assegura que "o nosso grande objetivo está alinhado com as bases da fundação desta associação: ser sempre uma referência para a nossa comunidade, tendo um espaço físico para as nossas atividades e estando presente para os nossos sócios e todos aqueles que apoiam a nossa associação", conclui.

TRADIÇÃO, FÉ E MUITA ANIMAÇÃO

# Festa em Maçãs de Caminho promete dois dias de música, petiscos e devoção

A pequena localidade de Maçãs de Caminho volta a encher-se de fé, música e convívio nos dias 2 e 3 de agosto, com a realização das festas em honra do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Graça.

O programa, preparado com dedicação pela comissão de festas, combina momentos religiosos, animação musical e boa gastronomia. A festa arranca no sábado, dia 2, com a abertura da quermesse e do bar a partir das 15h00. Às 17h15, a animação começa com a atuação do grupo "Sons do Mondego", que voltará a marcar presença durante a procissão das velas, às 21h15, acompanhando os fiéis num dos momentos mais solenes da festa. A noite continua com bifanas "à moda do Cuco" e culmina com o baile animado pelo Duo Musical Nova Onda, pelas 22h30.

No domingo, dia 3, as festividades iniciam-se com a missa e procissão às 10h00, acompanhadas pela Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília. Durante a tarde, haverá espaço para jogos tradicionais e animação musical, com destaque para o espetáculo de "O Gabriel e a Sua Concertina" (16h00) e a atuação dos Pauliteiros de Miranda do Douro (17h30). O encerramento está reservado para o sorteio das rifas, seguido de um baile ao som do Duo Bruno & Célia, a partir das 20h30.

A par das atuações, não faltará frango de churrasco, bolos e as famosas sandes de pernil no espeto, que já fazem parte da identidade da festa. Tudo isto acontece com o apoio de várias empresas locais e da Junta de Freguesia, num esforço comunitário que mantém viva uma tradição profundamente enraizada na aldeia.

CONTECONFOR
Empreitadas, Lda
(+351) 925611252
(chamada para rede móvel nacional)
conteconfor@protonmail.com
ESTRUTURAS
MONTAGEM
TECNOLOGIA
ACABAMENTOS
CONFORTO
Construção Civil
CONSTRUÇÃO DE MORADIAS . REMODELAÇÕES COMPLETAS OU PARCIAIS
PISCINAS . MUROS DE CONTENÇÃO . MUROS DE VEDAÇÃO . CERCAS
ARMAZÉNS INDUSTRIAIS . ABRIGOS AGRÍCOLA. INSTALAÇÕES TÉCNICAS

LOJA DOS FRANGOS
1995 A 2022
27 A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA
TAKE-AWAY eSELF SERVICE
PÃO FRESCO
DE MANHÃ E À NOITE
FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
. MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...
Tel. 236 656 185 | Tlm. 968 067 903
Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

MEIO SÉCULO DE DANÇA, MÚSICA E TRADIÇÃO

# Rancho de Maçãs de D. Maria celebra 50 anos com memória viva e olhos postos num futuro "risonho"

O Rancho Folclórico de Maçãs de D. Maria está em festa. Meio século depois da sua fundação, o grupo continua a honrar as raízes com danças, cantares, trajes e tradições que resistem ao tempo, bem como a cativar novas gerações para esse legado. Para os atuais responsáveis, o momento é de celebração, mas também de reconhecimento por todos os que ajudaram a trilhar este percurso.

"Celebrar meio século de existência do Rancho Folclórico de Maçãs de D. Maria é, acima de tudo, honrar a memória de todos os que passaram por este grupo e contribuíram para preservar e divulgar a cultura da nossa região", sublinha a direção. "É um testemunho de resiliência, em como a cultura popular consegue resistir às mudanças sociais".

Mas o significado deste aniversário vai mais fundo. Para a direção, é sobretudo um momento de "orgulho por vermos reconhecido o valor das tradições e memórias dos que nos transmitiram as danças e os cantares que recolhemos casa a casa e que continuamos a manter vivos; e de gratidão por todos os que dedicaram o seu tempo em prol da continuidade deste Rancho". A data representa "um abraço entre o passado, o presente e o futuro", com a certeza de que o caminho continuará a ser trilhado com vitalidade. "Na nossa opinião, o futuro vai ser risonho, por termos um leque de elementos que nos garante essa continuidade".

Ao longo destes 50 anos, o rancho tem sido muito mais do que um grupo de danças e cantares. É, como fazem questão de lembrar, "um garante do património material e imaterial da região". Trajes, músicas, danças e usos e costumes são recolhidos, mantidos vivos e transmitidos às novas gerações, com a ajuda preciosa dos mais velhos.

O Rancho Folclórico de Maçãs de D. Maria comemora meio século de existência com 55 elementos no ativo e três gerações em palco

Apesar de ser cada vez mais difícil captar o interesse dos jovens para este tipo de associações, em Maçãs de D. Maria o cenário é encorajador. "Temos conseguido contrariar essa tendência através de contactos diretos com os novos elementos. De realçar que o nosso grupo é composto por algumas famílias, algumas delas com três gerações (avós, pais e filhos) o que facilita a continuidade do grupo". Só este ano entraram cinco novos elementos, num total de 55 atualmente ativos.

O rancho está organizado por faixas etárias e funções, com uma média de idades a rondar os 45 anos. Há elementos desde os 0 até aos mais de 66 anos. Entre dançarinos, músicos, cantadores e porta-estandartes, o grupo mantém uma renovação constante. "Todos os anos entram novos elementos. Também há saídas, por motivos profissionais ou de estudos, mas temos conseguido garantir a continuidade", referem.

Um dos grandes desafios, admitem, tem sido precisamente manter esta renovação. "O envelhecimento da população dentro do rancho é um problema significativo, pois a transmissão das danças e cantares e das tradições depende dessa renovação contínua". Mas o balanço é positivo, uma vez que "temos conseguido alterar esse paradigma".

Para assinalar os 50 anos, o grupo lançou um livro comemorativo com o apoio de antigos e atuais elementos. A publicação retrata o percurso do agrupamento ao longo destas cinco décadas e contou com a autoria de Carlos Craveiro. "Muito nos orgulha este livro", afirma a direção, que aproveita para agradecer a todos os que o tornaram possível.

Além disso, o rancho continua a apostar nos intercâmbios culturais. Depois de receberem o Rancho Folclórico de São José da Salga (Açores) entre 16 e 21 de julho, irão retribuir a visita com uma deslocação a São Miguel, em setembro. Esta é apenas uma das muitas viagens que têm marcado a história do grupo, com atuações já realizadas na Irlanda, França, Espanha, Luxemburgo e Madeira.

"O nosso grande projeto é termos a capacidade de manter o grupo ativo e dinâmico como temos conseguido durante estes 50 anos, sem qualquer interrupção e nunca termos faltado a qualquer atuação previamente marcada", sublinha a direção.

E essa atividade e dinamismo só é possível graças "a todos os elementos que durante estes 50 anos passaram por este grupo e em especial aos atuais elementos, pois são esses que são o garante da continuidade do grupo", destaca a direção, deixando "um agradecimento especial" a todos quantos vestiram os trajes do rancho ao longo deste meio século de existência. O agradecimento é também estendido à direção da Casa do Povo, à Câmara Municipal de Alvaiázere, à Junta de Freguesia de Maçãs de D. Maria e a Carlos Craveiro "pelo apoio constante e incondicional".

CARLOS CRAVEIRO APRESENTOU LIVRO SOBRE RANCHO

# Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria: 50 anos, 5 nomes e uma só história

Poucas coletividades portuguesas atravessaram meio século com cinco designações diferentes. O livro "50 anos da origem do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria", da autoria de Carlos Laranjeira Craveiro, apresentado no passado dia 20 de julho, no auditório da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria, resume a história do grupo que começou por se designar "Rancho da Festa", dois meses depois passou a chamar-se "Rancho Folclórico de Maçãs de Dona Maria" e, desde o início de 1978, após a constituição da ACREDEM, adotou o nome "Rancho Folclórico da ACREDEM". Nos finais de 1979, voltou temporariamente à segunda designação e, desde o início de 1980, passou a chamar-se "Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria", até que em 4 de novembro de 1995 alterou definitivamente a designação para "Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria".

A história começa em 1975, no "Verão Quente". Jovens inconformados, impedidos de usar o Salão Paroquial, ocuparam-no num gesto popular em 19de abril de 1975, o que provocou a saída do padre Costa Ferreira, episódio que dividiu a comunidade, deixou a freguesia sem missa e ameaçou a festa de São Paulo e do Senhor dos Aflitos. A necessidade de manter a tradição uniu as partes, e nasceu a ideia de criar um grupo de danças para animar a festa. No dia 31 de agosto de 1975, o grupo estreou-se com enorme sucesso, ficando conhecido como "Rancho da Festa".

Dois meses depois, o grupo organizou uma direção, iniciaram-se ensaios regulares e foi adotado um repertório, passando o "Rancho Folclórico de Maçãs de Dona Maria" a apresentar-se pela região. Para obter apoios, os membros do rancho ajudaram a criar a associação ACREDEM, em 22 de janeiro de 1978, passando a designar-se "Rancho Folclórico de Maçãs de Dona Maria – ACREDEM".

O crescimento da associação trouxe conflitos, sobretudo devido à prioridade dada à construção de um ringue desportivo, enquanto o rancho se sentia desvalorizado. Em 28 de outubro de 1979, desligou-se da ACREDEM e pediu integração na Casa do Povo, adotando provisoriamente o nome inicial. Após consulta interna, o pedido foi aceite e, a 18 de janeiro de 1980, o grupo integrou-se na nova associação com o nome de "Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria". Mais tarde, em 4 de novembro de 1995, por exigências folclóricas, incorporou a componente etnográfica, passando a chamar-se "Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs de Dona Maria".

A investigação que deu origem ao livro baseou-se em atas, documentos, textos de imprensa e numerosas entrevistas. As memórias divergentes foram cruzadas para reconstituir com rigor os principais episódios, abordando as primeiras atuações, as internacionalizações, a evolução dos trajes, os protagonistas e as várias atividades que fazem deste rancho uma das mais importantes coletividades da vida cultural e social da localidade e da região. O autor também destacou o folclore desta zona de transição entre as Beiras, o Ribatejo e até o Alto Alentejo, evidenciando modas e coreografias que refletem as tradições dos bailes populares do final do século XIX e início do XX.

Alguns leitores poderão questionar: se este rancho só se integrou na Casa do Povo em 1980, é legítimo comemorar 50 anos em 2025? Sim, é legítimo. A fundação de um grupo cultural considera, em geral, o momento da sua criação informal, mesmo que a formalização legal ou a filiação institucional tenham ocorrido mais tarde. Foi o que aconteceu aqui: de grupo espontâneo, o rancho deu origem à ACREDEM, tornou-se novamente independente, até se fixar, há 45 anos, na Casa do Povo de Maçãs de D. Maria.

No decorrer da apresentação do livro, Carlos Craveiro fez questão de desmentir uma ideia que, 50 anos depois, ainda persiste em algumas mentes: a Casa do Povo não "roubou" o rancho à ACREDEM, nem houve qualquer disputa política ou partidária, já que alguns protagonistas da transição foram líderes em ambas as associações. A mudança refletiu a instabilidade da época e o facto de o "Rancho de Maçãs" sempre se ter assumido como uma entidade autónoma, determinada no rumo a seguir, como ainda hoje acontece.

CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPESSOAL, LDA
• Construção Geral •
Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

# Barracas e habitação

*Janela Aberta*

**Acilio Godinho**

O assunto mediático das últimas semanas foi a demolição de cerca de 60 barracas ilegais no Bairro do Talude, em Loures, que abrigavam e acolhiam outras tantas famílias, por determinação da respectiva Câmara Municipal (CML).

Independentemente da legalidade que assistirá ao Município e do cumprimento dos preceitos legais aplicáveis a casos de demolição como o referido, a verdade é que quando daí resulta que, após a destruição, as pessoas desalojadas ficam na rua, sem um tecto que as abrigue e têm de dormir ao relento, alguma coisa do mais fundamental respeito pela dignidade humana falhou.

E este falhanço toca e atinge-nos a todos, não podendo deixar ninguém indiferente!

Muitos de nós ainda se lembram do enorme esforço político e económico dos anos oitenta, levado a cabo pelos governos de Cavaco Silva e dos respectivos Municípios, para erradicar de vez as centenas de barracas que enxameavam Lisboa e concelhos limítrofes e mudar definitivamente a imagem externa de Portugal, de um país atrasado e terceiro-mundista, para um país democrático e respeitador dos direitos humanos.

Todos rejubilámos então e acreditámos que esse salto qualitativo e de esperança numa vida melhor e socialmente mais justa seria irreversível. Mas, decorridas pouco mais de quatro décadas, as barracas estão a voltar às periferias das grandes cidades, casos de Lisboa e Porto, mas também a outras latitudes.

O êxito das políticas de outrora adensa e acentua o pesadelo iminente de voltarmos a ser o país da cauda da Europa comunitária no que toca à satisfação de necessidades básicas essenciais como a habitação, para não falar também da saúde e da educação.

No que respeita à habitação, o diagnóstico está feito (por exemplo: https://caritas.pt/wp-content/uploads/2024/05/Estudo-da-Habitac%CC%A7a%CC%83o_web-compactado.pdf ) e as causas da situação são publicamente conhecidas, mas faltam políticas consistentes e acções consequentes para alterar a situação de carência e de urgência social que já se verifica nas imediações das grandes urbes. E, acima de tudo, há que dar cumprimento ao que preceitua a Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 65º, que assim estatui: " Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar ".

Não obstante, em Portugal o parque habitacional público/social não vai além dos 120 mil fogos, ou seja, representa cerca de 2% do total de casas do País (habitação pública/ cooperativa), sendo a média europeia de 12%. Isto significa que os abundantes discursos dos sucessivos Governos, mais ou menos bem intencionados, não têm passado de promessas inconsequentes e sem resultados objectivos que aproximem realmente o país da média europeia e permitam atenuar o sério problema já existente.

Com efeito, não será possível resolver o problema da escassez de habitações sociais sem políticas articuladas entre o Governo e as Autarquias mais afectadas pela sua carência, numa superior comunhão de interesses subordinada à resolução de um magno e prioritário problema local e nacional.

E a sociedade portuguesa não poderá alhear-se, sob pena de indiferença social, de exigir aos políticos que a representam o rigoroso cumprimento desse desígnio social e humano, constitucionalmente consagrado, de proporcionar uma habitação condigna a cada família residente no país.

Enquanto e se tal não acontecer, a nossa consciência colectiva permanecerá intranquila.

# Agosto, mês de desligar do "mundo feio"

**José Baptista**

Entramos no mês de agosto: férias, descanso, lazer, excessos alimentares, dietas e desligar do mundo. Sim, desligar do "mundo feio". O mundo da fome e da guerra.

Uma mãe, diante de um filho malnutrido ou mutilado, sente mais do que dor física: ela vê como o mundo falha em proteger o que há de mais inocente. Sentirá culpa, raiva, impotência? Certamente sentirá uma dor que transcende o corpo, a existencial.

**Meu filho**

Ele está deitado.
Pesa pouco mais que quando nasceu.
Mas agora tem 4 anos,
tem nome,
tem cicatrizes no corpo e na alma.
A pele estica demasiado sobre os ossos.
As costelas contam histórias que ninguém quer ouvir.

As pernas que faltam, não doeram em mim,
quando foram arrancadas,
mas depois, sim, todas as noites.

Eu tento contar-lhe histórias.
Digo que um dia vai sarar,
que a guerra vai passar,
que o pão volta.
Mas ele não responde.
Não chora, só me olha.
E eu minto cada vez pior.

Às vezes fecho os olhos
e vejo-o correndo, com os dois pés,
cabelos ao vento e o rosto cheio de sol.

Se Deus me escuta, que escute agora.
Se a Terra ainda tem amor, que o dê a ele.
Se o mundo ainda pode mudar,
que comece por este corpo que um dia saiu do meu.
Porque se ele se apaga, eu também apago.
E então, talvez, a guerra nos tenha vencido.

## NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

**CERTIFICO**, para fins de publicação, que no dia 25 de julho de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 33-E, iniciada a folhas 40, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MARIA ADELAIDE LOURENÇO NUNES**, casada no regime da comunhão de adquiridos com Luís Fernando Simões Medeiros, natural da freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, residente em Chemin Antoine-Verchére 3, 1217 Meyrin-Genebra, na Suíça e ***Maria Filomena Borges Simões Medeiros***, viúva, natural da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, residente na Rua Nossa Senhora da Graça, n.º 39, lugar e freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, na qualidade de procuradora de **LUÍS FERNANDO SIMÕES MEDEIROS**, casado com a referida Maria Adelaide Lourenço Nunes, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente em Rue des Bossons 26, 1213 Onex, Genebra, Suíça e quando em Portugal, na Rua de Vale de Tábuas, n.º 117, em Casal Novo, freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, declararam que com exclusão de outrem, o casal é dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis, ambos situados na freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE:

Um – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem com oliveiras, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Vale de Tábuas**, a confrontar do norte, do sul e do poente com Augusto Pássaro, e do nascente com caminho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 11.735**;

Dois – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem com oliveiras e carvalhos, com a área de setecentos e dez metros quadrados, sito em **Vale de Tábuas**, a confrontar do norte, do nascente e do poente com caminho e do sul com Augusto Pássaro, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 11.665**, ambos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os citados imóveis vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados no indicado regime de bens, por compra meramente verbal, feita em meados do mês de agosto de dois mil e quatro, a Aparecida Ribeiro, também conhecida por Aparecida de Jesus Marques, viúva de António Marques, residente que foi na Rua Orlando Silva, n.º 256, Bairro Bela Vista, cidade de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo, Brasil, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data o casal possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, cortando as árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido bem por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e cinco de julho de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 517 de 31/07/2025

Salão Pente e Arte
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere
ANABELA Cabeleireira

Delfina Gonçalves
O solicitador resolve!
- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos
Solicitadora
Cédula Profissional 4497
Tlm 924 014 511
Email: 4497@solicitador.net
Rua Dr. Filipe Antunes Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere
"Num só lugar todas as soluções"

NIPC: 514253231
Todo o tipo de Carpintaria
Móveis por Medida
Madeiras tratadas em Auto CLAVE
Bernardino Silva Ferreira Unipessoal, Lda
Tel. 236 655 929 | Tlms. 919 663 853 / 912 560 714
E-mail: bernardino.ferreira@sapo.pt
Rua Barrocas do Vale, 22 - LARANJEIRAS
3250-151 ALVAIÁZERE

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531
Email: octaviolda@sapo.pt
Octávio Santos Alumínios, Lda
Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere
Alumínios | Vidros | Divisórias

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE ALVAIÁZERE

# Passeio de final de ano leva alunos a descobrir história, cultura e sabores do Oeste

Com o ano letivo a chegar ao fim, a Universidade Sénior de Alvaiázere voltou a proporcionar aos seus alunos um dia inesquecível, feito de descoberta, partilha e muitas gargalhadas. O passeio de final de ano juntou, a 26 de junho, cerca de três dezenas de participantes, acompanhados pela coordenadora Paula Marques, e levou o grupo numa verdadeira viagem pelo património natural, histórico e cultural do Oeste.

A primeira paragem foi nas Salinas de Rio Maior, onde os alunos puderam conhecer o único salgado interior ativo da Europa, em funcionamento desde o século XII. A seguir, a comitiva mergulhou na história com uma visita à Villa Romana de Rio Maior, onde ficaram a conhecer os vestígios de uma antiga casa senhorial rural da época.

Ainda durante a manhã, houve tempo para visitar a elegante Casa Senhorial D'El Rei D. Miguel, local carregado de memórias e de importância histórica.

Depois de um merecido almoço em grupo, o passeio continuou com uma homenagem à cultura portuguesa, com uma visita ao espólio da maior acordeonista do país, Eugénia Lima.

A tarde prosseguiu nas Caldas da Rainha, com uma passagem pelo Museu José Malhoa, onde os participantes puderam apreciar obras de pintura, escultura e cerâmica, num espaço dedicado às artes plásticas nacionais.

**Os alunos da Universidade Sénior de Alvaiázere, acompanhados por Paula Marques, durante o passeio de final de ano que os levou a Rio Maior, Caldas da Rainha e São Martinho do Porto**

O dia terminou da melhor forma na Praia de São Martinho do Porto, com vista para a baía em forma de concha. Antes do regresso a Alvaiázere, o grupo aproveitou o pôr do sol e saboreou um gelado à beira-mar, um final doce para um dia pleno de boas memórias.

Para os participantes, esta foi mais do que uma simples visita turística: foi uma oportunidade para conviver, aprender e celebrar o final de mais um ano na Universidade Sénior, um projeto que continua a marcar a diferença na vida dos seniores do concelho.

PROJETO "COM AMOR SOMOS IGUAIS"

# Colónia de férias promoveu inclusão

O CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) da Associação da Casa do Povo de Alvaiázere (ACPA) voltou a dar vida a um sonho antigo: proporcionar umas férias cheias de alegria, inclusão e descoberta aos seus utentes.

Através do projeto "Com Amor Somos Iguais", a colónia de férias decorreu em dois momentos distintos, levando os participantes até ao litoral para dias de praia, visitas culturais e muitas atividades lúdicas.

A concretização deste projeto foi possível graças ao apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR), através do Programa Nacional de Financiamento a Projetos, que permitiu à ACPA levar por diante esta iniciativa pelo terceiro ano consecutivo.

O primeiro grupo, composto por cinco utentes, rumou até à praia de Santa Cruz, em Torres Vedras, para quatro dias de convívio, sol e mar.

Já o segundo grupo, que incluiu os dez utentes do centro, passou cinco dias na praia da Areia Branca, na Lourinhã, aproveitando não só os momentos na praia e na piscina, mas também visitas ao Dino Parque e a uma oficina sazonal no Centro de Artes e Criatividade de Torres Vedras.

Para a direção da ACPA, esta foi uma colónia "repleta de animação e muitos sorrisos", que encheu de orgulho todos os envolvidos. A associação destaca ainda o apoio fundamental do Município de Alvaiázere e agradece, reconhecidamente, a todos os que tornaram esta experiência possível.

A iniciativa, mais do que umas simples férias, foi um passo importante para promover a igualdade, a autonomia e a participação ativa das pessoas com deficiência, num ambiente descontraído e estimulante.

TRADIÇÃO, FÉ E CONVÍVIO EM TRÊS DIAS DE CELEBRAÇÃO

# Festa de Alvaiázere uniu comunidade em torno do Sagrado Coração de Jesus e de Santa Maria Madalena

Alvaiázere voltou a reunir-se em espírito de fé, tradição e alegria para celebrar a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus e de Santa Maria Madalena, que decorreu nos dias 19, 20 e 22 de julho.

O programa arrancou no sábado com uma caminhada temática pela "Rota das Capelas e Alminhas", a qual marcou simbolicamente o início dos festejos e contou com a colaboração da equipa Chícharo Run Team A. Alvaiázere. Depois da missa vespertina, o Rancho Folclórico São José da Salsa, da Ilha de São Miguel (Açores), encantou o público com a sua atuação. A noite prosseguiu com um espetáculo animado do grupo "Chefe Duro & seus adversários" e um baile ao som da "Banda K Preta".

O domingo começou com um passeio de motas e um original passeio de "Minis", que juntaram entusiastas e curiosos. A manhã incluiu ainda a tradicional arruada da Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, a eucaristia e a procissão solene.

Durante a tarde, o convívio continuou no restaurante da festa, onde muitos aproveitaram para saborear as iguarias locais, participar na animada quermesse "Sai sempre", jogar uma sueca, comprar os tradicionais bolos de ferradura ou fazer uma pausa no Salão de Chá. A Tuna "Tu Na Destes", de Coimbra, trouxe

música e boa disposição, seguida da recitação do terço e da Consagração da Comunidade ao Sagrado Coração de Jesus, um dos momentos mais marcantes da festa pela forte manifestação de fé.

A animação musical prosseguiu com a dupla Rita & Daniela, a estreia da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica de Alvaiázere (que substituiu este ano o habitual concerto da Filarmónica) e, à noite, com o conjunto Manuel Braz.

Os festejos encerraram na terça-feira, dia 23, com a celebração da missa em honra de Santa Maria Madalena, onde foram lembrados todos os que já partiram, assim como os benfeitores e colaboradores da festa, passados e presentes.

DOIS DIAS DE ARRAIAL COM MÚSICA E ANIMAÇÃO

# Bésteiro volta a celebrar São Miguel com festa a 16 e 17 de agosto

A aldeia de Bésteiro, na freguesia de Pelmá, volta a vestir-se de festa, no fim-de-semana de 16 e 17 de agosto, para celebrar São Miguel. Durante dois dias, o arraial promete reunir moradores, emigrantes e visitantes, num ambiente de tradição, convívio e animação.

As celebrações arrancam no sábado, dia 16, pelas 18h00, com a abertura do arraial ao som de música ambiente e com a venda de frangos por encomenda. A animação noturna está garantida com o baile do grupo musical Manuel Braz, a partir das 21h00.

No domingo, dia 17, o programa começa mais cedo. A partir das 11h00, abre novamente o arraial, que contará com serviço de bar, quermesse e venda de bifanas e frangos. Às 11h30 celebra-se a missa solene em honra de São Miguel. A tarde será preenchida com animação popular entre as 12h00 e as 20h00, protagonizada pelos Gaiteiros Os Rambóias. O encerramento da festa acontece com mais um baile, às 21h00, desta vez com o grupo Big Banda.

As encomendas de frangos devem ser feitas através dos contactos 966 288 046 ou 914 631 458.

Al-Baiäz - NOTAS DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO | N.º 86

# Associação de Socorros a Doentes Pobres

Élio Marques
albaiaz@sapo.pt

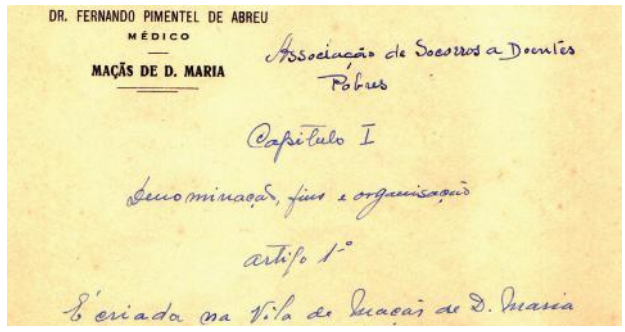
A Associação de Socorros a Doentes Pobres (ASDP) foi uma instituição pensada, organizada (estatutos) e dirigida pelo Dr. Fernando Pimentel de Abreu1 (um verdadeiro João Semana), nos anos 30 do século XX, em Maçãs de Dona Maria.

Sobre esta instituição, apesar de desconhecer se alguma vez foi formalizada juridicamente, penso que ela é reveladora das dificuldades sentidas pela população em termos de assistência médica e medicamentosa nos primeiros anos do Estado Novo, pois não havia Serviço Nacional de Saúde, este é fruto do 25 de Abril de 1974 e do trabalho do nosso conterrânio António Arnaut. À época, a única instituição que prestava algum apoio médico, medicamentoso e social era a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere.

A ASDP tinha como objectivo "socorrer os pobres residentes nas suas doenças" e "quando os fundos permitam, estenderá a sua acção a obras de assistência" (art. 1º). Sobre as suas competências no artigo nº 2 pode ler-se: "Prestar assistência médica por meio de visitas domiciliárias, consultas e tratamentos". "Prestar socorros por meio de fornecimento de medicamentos e de subsidios para dietas durante o período de doença" e "Promover o seu internamento num hospital adequado, quando sofrem de doenças que pela sua natureza não possa ser tratada na freguesia". "Promover consultas de especialidade quando para isso haja necessidade" e "Promover assistência de enfermagem quando para isso haja absoluta necessidade."

Para efeito da aplicação destes estatutos eram considerados pobres para efeitos de assistência "todas as pessoas que não tenham rendimentos para ocorrer às suas doenças", sendo a pobreza provada por atestado da Junta de Freguesia.

A sua sede era no centro da vila de Maçãs de Dona Maria, provisóriamente em casa particular, e escusado será dizer que era na residência do mentor desta iniciativa, o



DR. FERNANDO PIMENTEL DE ABREU
MÉDICO
MAÇÃS DE D. MARIA

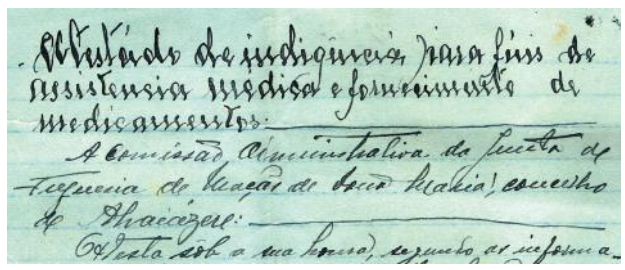
Associação de Socorros a Doentes Pobres

Capitulo I

Denominação, fins e organisação

artigo 1.º

É criada na Vila de Maçãs de D. Maria



Atestado de indigencia para fins de assistencia medica e fornecimento de medicamentos.

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Maçãs de Baixo Maria, concelho de Alvaiázere:

Atesta sob a sua honra, segundo as informa-

médico Fernando Pimentel de Abreu.

Na criação desta associação participaram dezenas de conterrâneos. Pela listagem apensa aos estatutos são-nos reveladas as pessoas que contribuiram financeiramente para a sua criação e manutenção: Mateus Pereira dos Reis e o seu filho Dr. António José, o professor Ferreira Afonso, Josefina Pimentel de Abreu, o próprio mentor da associação Fernando Pimentel de Abreu e o seu irmão Emídio, Dr. Joaquim dos Santos Junior (cunhado), João Augusto Favas, João Medeiros dos Santos, padre Daniel, João Polido, Paulina Curado da Gama, António Gameiro, Manuel Gameiro, João Borges da Gama, padre Antunes, António Sousa…

Fernando Pimentel de Abreu dedicou toda a sua vida a apoiar os mais necessitados por onde passou, Maçãs de Dona Maria, Coimbra e Angola. Em relação à sua terra, Maçãs de Dona Maria, a sua acção e persistência na assistência médica e medicamentosa aos pobres foi, por vezes, mal entendida pelas instituições concelhias que tinham como função dar apoio aos mais pobres, designadamente com medicamentos e hospitalizações. O Dr. Fernando denunciava à Junta de Freguesia, à Câmara Municipal e à Santa Casa da Misericórdia (Provedor e Mesários) e a outras instituições as situações graves. Estas suas denuncias eram mal recebidas.

Já a criação da ASDP era um sinal claro que as instituições concelhias existentes não estavam a resolver os problemas dos pobres de Maças de Dona Maria. Como resultado começou a sentir alguns entraves à sua acção médica, mas as forças vivas de Maçãs de Dona Maria rapidamente vieram a público manifestar todo o seu apoio, num abaixo assinado (datado de 15.Maio.1937), subscrito por dezenas de conterrâneos. Nele são destacadas as suas qualidades: "… a grande admiração e apreço que lhe merecem as excelsas qualidades do nosso ilustre conterrâneo, Snr. Dr. Fernando Pimentel d'Abreu, benquisto médico no nosso meio e ao mesmo tempo tornar público o seu repúdio a toda a acção, venha ele de onde vier, que pretenda molestá-lo e que tente criar embaraços à caridade que, embora com sacrifício, vem espalhando a esmo pelos desprotegidos da sorte.".

1) Fernando Pimentel de Abreu, médico, nasceu em Maçãs de Dona Maria a 12 de Setembro de 1895 e faleceu em Coimbra a 6 de Janeiro de 1967. É descendente de José António Alvares Pimentel Teixeira, Capitão-Mor da Comarca das Cinco Vilas e da de Figueiró dos Vinhos, sendo filho de Manuel Simões de Abreu e de Josefina Pimentel Teixeira e neto materno de Manuel Maria Pimentel Teixeira e de Maria Florência Craveiro, naturais da vila de Maçãs.

Advogada
Sofia Alexandra Marques
Tlm. 916 312 117
E-mail: sofiaamarques-46772l@adv.oa.pt
Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiázere

C&C Carlos & Célia
Caixilharia de Alumínio, Lda.
Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalhal, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

AGOSTINHO GOMES APRESENTOU-SE COMO CANDIDATO À CÂMARA DE ALVAIÁZERE PELO PS

# "Confio inteiramente nesta minha equipa. São pessoas competentes, responsáveis e com espírito de missão"

Carina Gonçalves

O ex-vereador do PSD Agostinho Gomes apresentou-se oficialmente como candidato à presidência da Câmara Municipal de Alvaiázere, agora pelo Partido Socialista. A sessão decorreu perante uma sala cheia e contou com a presença de várias figuras políticas, entre as quais a ex-ministra Ana Abrunhosa, e o presidente da Câmara de Leiria e da Federação do PS de Leiria, Gonçalo Lopes. O discurso, marcado por emoção, convicção e uma clara rutura com o passado, ficou pautado por uma promessa: ser "um presidente residente e presente".

**Candidatos do PS à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de Freguesia de Alvaiázere juntos na apresentação pública da candidatura "Alvaiázere para Todos"**

## "EU MUDEI. EU EVOLUÍ"

Apesar do passado ligado ao PSD, Agostinho Gomes não escondeu a mudança de rumo político. "Sim, eu mudei. E como dizia alguém numa assembleia municipal há pouco tempo, sim, ele mudou porque evoluiu. Eu evoluí." E sublinhou: "conheci gente extraordinária nos dois lados".

A apresentação da candidatura foi também o momento de afirmar as linhas programáticas do seu projeto. Com o apoio do PS, Agostinho Gomes pretende liderar uma equipa que se propõe, em primeiro lugar, a "normalizar a vida democrática do concelho" e a "dar voz a todos os alvaiazerenses", promovendo uma "governança isenta, responsável e intuitiva".

Entre as prioridades da candidatura está a criação de uma via verde para o licenciamento, o reforço do Fundo de Emergência Municipal, a aposta na habitação a custos controlados para jovens e o desenvolvimento de infraestruturas de saneamento básico em freguesias ainda desprovidas, como Pelmá e Almoster. Agostinho Gomes defendeu também uma ligação rodoviária direta a Leiria, "à nossa sede de distrito", como eixo estratégico, sem esquecer a reivindicada requalificação do IC8.

Num discurso longo, mas aplaudido várias vezes, abordou ainda temas como o apoio à imigração e à diáspora portuguesa, a valorização do turismo de natureza e a colaboração com universidades e instituições de ensino superior. "Queremos trabalhar com institutos e universidades, para construir uma mudança centrada na ciência, no conhecimento, na inovação", afirmou, destacando o contributo do estudo coordenado por Agostinho Silva para o desenvolvimento da região de Leiria-Oeste.

Dirigindo-se aos jovens, frisou que "um concelho que dá casa aos seus jovens é um concelho onde os jovens ficam. E se tiverem de trabalhar fora, pelo menos dormem cá".

## TRABALHAR "COM RIGOR ORÇAMENTAL E SEMPRE PRÓXIMO DAS PESSOAS"

Numa crítica implícita à atual gestão autárquica, Agostinho Gomes disse que "não promete modelos festivos que comprometam o presente e hipotequem a confiança futura dos alvaiazerenses", e garantiu que pretende trabalhar "com rigor orçamental, com transparência e sempre próximo das pessoas".

O momento serviu também para apresentar a equipa que o acompanhará: Tozé Grácio, Anabela Simões, Susana Rosa, Vítor Serpa, Catarina Gameiro e João Marques, estes últimos na qualidade de mandatários da juventude. "Confio inteiramente nesta minha equipa. São pessoas competentes, responsáveis e com espírito de missão", afirmou.

Agostinho Gomes apresentou ainda Fernando Simões como candidato à Assembleia Municipal e os candidatos às Assembleias de Freguesia: João Alves para Alvaiázere; Luís Miguel Diniz para Maçãs de D. Maria; Carlos Marques para Pussos São Pedro e Esmeralda Dias para Pelmá. Falta apenas apresentar o nome para Almoster.

Ao encerrar, citou Mário Soares: "Só é vencido quem desiste de lutar", mas "nós não vamos desistir. E por não desistirmos de lutar, nós vamos vencer".

## PROFUNDO CONHECIMENTO DO MUNICÍPIO

A ex-ministra Ana Abrunhosa dirigiu palavras de apoio a Agostinho Gomes, destacando o seu "profundo conhecimento do município" e a capacidade de "fazer pontes", mesmo quando esteve ligado a outras forças políticas. A também candidata à Câmara de Coimbra lembrou que, nas eleições autárquicas, "o partido é a nossa terra". Por isso, apelou à união do PS local, sublinhando que "a vitória está nas nossas mãos". Criticando a "partidarite" e os "discursos de maledicência", reforçou que "o que conta é a proximidade, é ouvir mais do que falar, é dar respostas concretas aos problemas das pessoas". E deixou um elogio ao percurso do candidato: "sempre ouvi o Agostinho erguer a voz por Alvaiázere, com generosidade e espírito de missão".

Com um discurso marcado pela convicção, pela rutura com o passado e por uma clara aposta na proximidade e na coesão, Agostinho Gomes terminou com um apelo: "façamos do próximo dia 12 de outubro um dia histórico para a democracia do nosso concelho, sem medo, promovendo com liberdade a mudança política que o nosso concelho no futuro se orgulhará".

### CANDIDATOS DO PS

**Câmara Municipal de Alvaiázere**
Agostinho Gomes

**Assembleia Municipal de Alvaiázere**
Fernando Simões

**Juntas de Freguesia**
**Almoster** – Por anunciar
**Alvaiázere** – João Alves
**Maçãs de D. Maria** – Luís Miguel Diniz
**Pelmá** – Esmeralda Dias
**Pussos São Pedro** – Carlos Marques

# Fernando Simões quer construir "uma Alvaiázere para todos"

O mandatário da candidatura do Partido Socialista e cabeça de lista à Assembleia Municipal de Alvaiázere, Fernando Simões, sublinhou a necessidade de romper com o que considera ser um clima de medo e ausência de debate no concelho. Por isso, reafirmou a sua convicção na mudança política que o concelho "tanto precisa".

Num discurso combativo, o socialista lembrou o percurso autárquico que traçou ao longo de décadas e explicou os motivos que o levaram a voltar à linha da frente: a defesa da liberdade, da proximidade com as pessoas e da criação de um verdadeiro espaço democrático no concelho.

Recordando momentos-chave da história recente do território e nomes, tais como Filipe Antunes dos Santos, que "deixaram marca no desenvolvimento local", o candidato à Assembleia Municipal apelou à memória coletiva, mas também ao futuro. "Alvaiázere precisa de uma voz ativa no plenário municipal", afirmou, defendendo uma nova ambição para o concelho, que inclua a renovação dos parques empresariais, a construção de uma nova ligação viária ao IC9 e o reforço do turismo, da saúde e dos serviços públicos.

Mas mais do que obras, Fernando Simões apontou como fundamental "dar voz às pessoas", combatendo o que descreveu como "um clima de medo e intimidação que ainda se sente no concelho".

Revelando ter "um sonho de transformar Alvaiázere", o socialista acredita que esta candidatura representa uma verdadeira alternativa e garantiu que continuará a lutar, como sempre fez, por um concelho mais justo e inclusivo. "Queremos uma Alvaiázere que responda aos problemas dos cidadãos, sem olhar a vinculações partidárias. Uma Alvaiázere para todos", sublinhou.

A sede agora inaugurada (situada nas antigas instalações do Millennium BCP) será o ponto de encontro para quem quiser partilhar ideias, discutir soluções e contribuir para "um novo tempo" em Alvaiázere. "O nosso sonho é possível e o Agostinho [Gomes] é a pessoa certa para o concretizar", garantiu.

DIA DE CONVÍVIO EM CAMPO MAIOR

# Passeio sénior de Pussos S. Pedro juntou mais de 120 pessoas

Mais de 120 pessoas participaram, a 12 de julho, no passeio sénior promovido pela Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro, que teve como destino Campo Maior, no distrito de Portalegre. A iniciativa reuniu habitantes da freguesia, sobretudo da população sénior, e contou com a presença do executivo da junta.

O dia começou cedo, com o grupo a fazer uma paragem a meio do percurso para tomar o pequeno-almoço. Já em Campo Maior, o ponto alto da manhã foi a visita ao Centro de Ciência do Café, um espaço interativo que deu a conhecer a história, a produção e a cultura associada a esta bebida. Os participantes assistiram à exibição de dois filmes sobre o universo do café e tiveram ainda a oportunidade de degustar um tipo exclusivo de café que só está disponível naquele local.

Depois da visita, o grupo seguiu para a Quinta dos Pavões, onde decorreu o almoço convívio. A tarde foi de animação, com música, dança e muitos momentos de partilha entre os participantes.

No final do dia, o grupo regressou a Pussos S. Pedro com memórias de um passeio marcado pelo convívio, pela boa disposição e pelo contacto com novos espaços e experiências.

FIM-DE-SEMANA DE 2 E 3 DE AGOSTO

# Pussos prepara-se para dois dias de festa em honra de S. Estêvão

Pussos volta a cumprir a tradição e a celebrar a Festa em Honra de S. Estêvão, nos dias 2 e 3 de agosto, com um programa que promete animar o verão da freguesia com música, dança, gastronomia e, claro, o habitual espírito de convívio.

O arraial abre portas no sábado, dia 2, a partir das 18h00, com o bar, restaurante e quermesse a postos para receber visitantes e amigos da terra. Às 19h30 sobem ao palco as Concertinas de Dornes, seguidas das atuações do grupo de dança Soni Dance/Kids e Aerodance (20h30). A noite fecha com um baile animado pelo grupo FHL, a partir das 22h00.

No domingo, dia 3, a festa começa cedo. Às 9h00 reabre o arraial e, uma hora depois, chega a Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense, que marca presença nesta celebração religiosa e cultural. Pelas 10h30 tem lugar a tradicional recolha de fogaças e andores de bolos, seguida da missa solene e procissão, às 11h30. A tarde traz de volta os sabores do restaurante e a sorte da quermesse, enquanto a música regressa com o grupo Os Unidos da Concertina, às 19h00. O baile da noite fica a cargo do Duo D'Lux, às 21h00, e as rifas serão sorteadas à meia-noite.

*Salpico Pico-Pico*

Filipe Antunes Santos

# É tempo de Verão

O Povo tem quase sempre razão e, quando a não teve, foi porque se deixou ir em alguma ilusão. Não tem razão quando pede sol para a eira e chuva para o nabal,que o mesmo seria querer dois bens diferentes no mesmo meio. Não se pode ter o sol a secar o trigo enquanto chove na plantação de nabos, simbolizando também a impossibilidade de realizar duas tarefas que exigem condições opostas. Sol e Chuva? Melhor será esperar que a natureza se cumpra no pensamento de quem sentiu que «No meio de um inverno eu finalmente aprendi que havia dentro de mim um verão invencível».

Tem sempre razão a natureza encarreirando as estações, nem sempre à vontade dos que amanham os campos e os que querem saborear as praias, a não terem o que lhes falta em cada ocasião. Desde que a natureza se deixou levar pelos desvarios da irracionalidade humana, vamos tendo sérias razões para pensar que já não tem leis a natureza; vamos tendo motivos para dar atenção ao provérbio indígena que diz assim: «Só quando a última árvore for derrubada, o último peixe for morto e o último rio for poluído é que o homem perceberá que não pode comer dinheiro.».

A mãe natureza é amiga mas quer ser respeitada. Vai avisando mas não é ouvida. Mesmo a gritar, os humanos vão teimando em ofender o ambiente; mesmo a morrer, não querem leis que a todos protejam.

Em fins de junho aceitei o convite de pessoa amiga para participar num "serão com letras" organizado por uma Associação Cultural da Cumeira – Marinha Grande. Os sócios e os convidados deviam participar declamando poemas de autores conhecidos ou poemas pensados sobre o tema "O Verão". Acordei a minha musa, pedi-lhe inspiração, primeiro em rascunho, depois em correção e, chegada a minha vez, declamei assim:

**Verão é eira do sol e do pão,**
**é canção de amor fecundado.**
**Voltando sempre pela manhã,**
**vem na missão de aquecer**
**o berço de São João;**
**vem acender as fogueiras,**
**vem aloirar hóstias de trigo**
**dádiva sagrada de pão;**
**vem trazer a foice afeiçoada,**
**vem oferecer a ceifa alourada,**
**vem ser a bênção dos campos**
**enchendo as eiras transportadas**
**para as arcas da esperança.**
**No inverno semeada.**

**Verão é fogo irradiante**
**a incendiar o peito amante**
**em alma sonhadora**
**que se põe na enxada e na mão**
**a cavar a esperança neste chão,**
**ventre que aquece a semente**
**posta ao calor para germinar,**
**ventre ao sol para recriar**
**o pão bendito, pão da gente.**

**O sol de verão, é fogo em brasa,**
**é lareira acesa para toda a casa.**
**dele o suor de quem trabalha**
**o sudário impresso em toalha,**
**mas também a sombra refrescante**
**das securas que a vida traz**
**no restolho das horas más.**

**Verão é fogo sagrado de humano,**
**É impulso da natureza para ser Mãe,**
**É amor, é fecundação, é mulher,**
**É paixão de homem- bom,**
**É mundo melhor se eu quiser**
**E, já agora, se tu quiseres também!**

*Marinha Grande, 28.06.2025*

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial, Automóvel e Sociedades
LG
Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE
Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.
BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR
Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPESSOAL, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3
Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM
JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ
Tlm 962 787 248| 916 720 838
Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

### PSD RECANDIDATA JOÃO PAULO GUERREIRO COM PROMESSA DE CONTINUIDADE E "MOTIVAÇÃO RENOVADA"

# "Trilhámos um caminho que melhorou as condições de vida no território, agora é tempo de Seguir em Frente"

João Paulo Guerreiro, atual presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, vai recandidatar-se ao cargo pelo PSD nas eleições autárquicas, marcadas para 12 de outubro. A candidatura surge com o lema "Alvaiázere Segue em Frente" e, segundo a concelhia do partido, conta com a "unanimidade na escolha da Comissão Política e Assembleia de Secção da concelhia do PSD e JSD, e ainda na Comissão Política Distrital e Nacional do Partido Social Democrata".

A Comissão Política do PSD de Alvaiázere defende que, nos últimos quatro anos, foi possível concretizar grande parte dos compromissos assumidos com os alvaiazerenses. "Durante quatro anos ouvimos as pessoas e as instituições e, através disso, trilhámos um caminho que melhorou as condições de vida no território, pelo que agora é tempo de Seguir em Frente com a estratégia implementada e a motivação renovada", refere a concelhia do partido numa nota de imprensa.

De acordo com o comunicado, o executivo liderado pelo PSD executou "mais de 90%" do programa eleitoral sufragado e promoveu ainda diversas iniciativas que não estavam inicialmente previstas. "O PSD destaca que Alvaiázere tem obras no terreno, respostas nos serviços e investimentos concretos em todas as freguesias", sublinha a nota, evidenciando o trabalho desenvolvido "com ambição, rigor e responsabilidade".

Já o candidato aponta como prioridade continuar a investir nas pessoas, reforçando os apoios às famílias, às empresas e à atratividade do concelho. "O meu foco vão continuar a ser as pessoas, com a criação de condições para os alvaiazerenses se fixarem na sua terra, e melhorar continuamente a sua qualidade de vida". Para concretizar esse objetivo, "está em curso o maior investimento público da história do município".

Entre as áreas que, segundo o PSD, foram fortalecidas neste mandato, estão o turismo, o desporto, a juventude, a ação social, a cultura, a educação e a saúde. O partido realça ainda que "na saúde encontra-se garantido que todos os alvaiazerenses tenham, hoje, médico de família", sublinhando os apoios "desde o nascimento até à entrada no mercado de trabalho".

**PSD apresentou candidatos à Câmara e Assembleia Municipal e às cinco juntas de freguesia do concelho. A única novidade é Carlos Pinto Trindade, que se candidata à Junta de Alvaiázere**

A proximidade com as Juntas de Freguesia e a Assembleia Municipal é apontada como um dos pilares do mandato. "O caminho trilhado de proximidade e cooperação com as Juntas de Freguesia e com a Assembleia Municipal nestes quatro anos foram dos principais fatores de proximidade e resolução de problemas identificados", refere o comunicado.

Além da recandidatura à Câmara, o PSD avança com candidatos para todas as freguesias do concelho. Em Almoster, o nome escolhido é David Carmo; em Alvaiázere, Carlos Pinto Trindade; em Maçãs de D. Maria, Eduardo Laranjeira Craveiro; em Pelmá, Edgar Duarte; e em Pussos São Pedro, Paulo Sá Oliveira. O candidato à presidência da Assembleia Municipal será Carlos Graça, que ocupa atualmente esse cargo.

A estrutura concelhia garante estar unida em torno de um "projeto sólido, forte e capaz de continuar a responder aos desafios do futuro de Alvaiázere".

**CANDIDATOS DO PSD**

**Câmara Municipal de Alvaiázere**
João Paulo Guerreiro (recandidatura)

**Assembleia Municipal de Alvaiázere**
Carlos Graça (recandidatura)

**Juntas de Freguesia**
**Almoster** – David Carmo
**Alvaiázere** – Carlos Pinto Trindade
**Maçãs de D. Maria** – Eduardo Laranjeira Craveiro
**Pelmá** – Edgar Duarte
**Pussos São Pedro** – Paulo Sá Oliveira

### INTERVENÇÕES EM ALMOSTER E PUSSOS SÃO PEDRO AVANÇAM COM FINANCIAMENTO PÚBLICO

# Alvaiázere lança obras de requalificação em duas vias estruturais do concelho

O Município de Alvaiázere deu mais um passo no reforço das suas infraestruturas, ao lançar a concurso público duas empreitadas de requalificação viária, com especial impacto nas freguesias de Almoster e Pussos São Pedro. As intervenções, que integram um pacote de três obras no valor global de 2,5 milhões de euros, visam a beneficiação da Estrada da Cortiça à Venda dos Olivais e a requalificação da Rua da Igreja, entre a Igreja Paroquial de Almoster e a Igreja do Senhor Salvador do Mundo.

As duas empreitadas destacam-se por incidirem sobre vias estruturais no centro urbano das respetivas freguesias, sendo consideradas prioritárias no plano de investimentos da autarquia. Em causa está a modernização de acessos com impacto direto na mobilidade, segurança rodoviária e valorização do espaço público.

"A reabilitação destas vias representa um passo importante na melhoria da qualidade de vida das populações locais, bem como na atratividade dos territórios", pode ler-se numa nota da autarquia.

A obra na Estrada da Cortiça à Venda dos Olivais, em Pussos São Pedro, vai permitir requalificar um dos principais eixos de ligação dentro da freguesia, enquanto a intervenção em Almoster irá criar melhores condições de circulação e usufruto no percurso que liga dois dos principais templos religiosos da localidade.

"Hoje, Alvaiázere tem obras no terreno, respostas nos serviços e investimentos concretos em todas as freguesias", que são resultado de um "trabalho feito com ambição, rigor e responsabilidade", sublinha o presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere, João Paulo Guerreiro. Este trabalho prova que "vivemos um tempo de transformação profunda e estruturada no concelho", acrescenta.

Estas duas empreitadas integram o conjunto de três obras estruturais colocadas a concurso público pela autarquia, que incluem ainda a requalificação do campo desportivo de Almoster (notícia desenvolvida na página 3). No total, os três projetos representam um investimento de 2,5 milhões de euros, parte do qual apoiado por fundos da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).

Segundo o município, trata-se de um caminho "com objetivos definidos e prioridades bem assumidas", que pretende reforçar o desenvolvimento sustentável e consolidar o concelho como um território coeso, moderno e com melhores condições para viver.

minipreço Alvaiázere
Ao seu lado com os melhores preços.
MINI PREÇO MINI DUPLAMENTE + BARATO
Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosefilhos@gmail.com

JOÃO PAULO GUERREIRO ANUNCIA RECANDIDATURA COM BALANÇO POSITIVO DO MANDATO E CONFIANÇA NO RUM

# "Hoje vive-se melhor em Alvaiázere do que há

No final de um mandato marcado por grandes investimentos, João Paulo Guerreiro faz um balanço do que foi feito e aponta caminhos para o futuro. Em entrevista a O Alvaiazerense, o presidente da Câmara de Alvaiázere destaca conquistas como a nova Unidade de Saúde Familiar, o programa de mobilidade porta-a-porta, o reforço do apoio às freguesias e a requalificação da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, "o projeto mais marcante do mandato". Confirma que se vai recandidatar às próximas eleições e responde às críticas da oposição com frontalidade: "se há acusações, que se apontem casos concretos. O meu gabinete está sempre de portas abertas".

**O Alvaiazerense (O Alv.) - Estamos a caminhar para o fim deste mandato. Quando olha para trás, que balanço faz destes quatro anos à frente da Câmara? Que marca gostava de deixar?**
**João Paulo Guerreiro (JPG)** - O balanço é muito positivo. Claro que não resolvemos todos os problemas, mas conseguimos colocar Alvaiázere numa posição muito mais favorável. Hoje vive-se melhor no concelho do que há quatro anos. Conseguimos concretizar grande parte da nossa estratégia e sinto que há mais esperança no futuro, mais orgulho em ser alvaiazerense. Isso, para mim, é talvez a marca mais importante deste mandato.

**O Alv. - Ainda assim, há problemas por resolver. Quais são os principais desafios que ficam para o futuro?**
**JPG** - Há vários. O principal é o desafio demográfico. Quando chegámos, propusemo-nos travar o decréscimo populacional e conseguimos, ainda que de forma ténue. Hoje há mais pessoas a viver no concelho. Queremos acentuar essa tendência de crescimento populacional, com políticas nas áreas da educação, saúde, habitação, turismo e emprego. A taxa de desemprego é mais baixa do que era e temos uma estratégia de fundo para atrair investimento e criar postos de trabalho. Mas estes são processos que exigem tempo e persistência.

**O Alv. - No discurso do Dia do Município referiu que pôs "mãos à obra" logo em 2021. Que projetos destaca destes quatro anos?**
**JPG** - A requalificação da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira foi, sem dúvida, o projeto mais marcante. Foi o maior investimento público de sempre no concelho, mais de sete milhões de euros, e levou-nos a preparar várias candidaturas até conseguir o financiamento através do PRR.
Mas há outras conquistas: o cinema na Casa da Cultura, que hoje é dos melhores do país; o Bairro Comercial Digital de Cabaços, com a candidatura mais bem classificada a nível nacional; ou a requalificação da antiga escola de Pussos para habitação de emergência, que está quase concluída. Destaco também o Sicó Outdoor Center, um projeto em parceria com Ansião, que valoriza o nosso potencial natural e turístico. E mais importante: a nossa estratégia está a atrair investimento privado. Em 2021 não tínhamos nenhum hotel no concelho. Hoje temos dois em funcionamento e um hotel de 5 estrelas em construção. Os privados acreditam porque veem mudanças.

**O Alv. – O que vai mudar com a nova escola?**
**JPG** - Tudo. As melhorias são significativas, como da noite para o dia. A escola estava praticamente igual àquela onde eu estudei há 30 anos. Com esta obra, vamos dar um salto para condições de excelência: mais conforto, acessibilidades, laboratórios, acústica, tecnologia… Uma escola segura, moderna e completa. Esperamos que também motive professores, funcionários e famílias.

**O Alv. - Falou do reforço do turismo e da atração de investimento privado como motores de desenvolvimento. Mas esse investimento também tem chegado às freguesias? E tem feito mesmo a diferença no terreno, na vida das populações e na proximidade com as pessoas?**
**JPG** - Sim. Desde o início que apostámos numa política de verdadeira proximidade, sobretudo com as juntas de freguesia. Sabemos que são elas quem está mais perto das pessoas e mais rapidamente deteta os problemas do dia a dia: um buraco na estrada, uma luz fundida, a falta de um caminho florestal, um sinal de trânsito.
A nossa prioridade foi dar mais autonomia e mais meios às juntas. Em vez de centralizar processos na câmara, preferimos transferir competências acompanhadas de financiamento, para que pudessem agir com rapidez.

**O Alv. - E sente que esse modelo tem dado resultados?**
**JPG** - Sim. Se não tivesse resultado, as solicitações teriam diminuído e não diminuíram. Pelo contrário. Temos mais pessoas a viver, mais casas a ser recuperadas, mais necessidades a aparecer e temos conseguido responder. Ao longo do mandato, procurámos garantir às juntas não só responsabilidades, mas também os meios técnicos, financeiros e logísticos para atuar.
Este apoio foi dado com equidade, respeitando as necessidades concretas de cada freguesia, sem favorecer nenhuma. Houve momentos em que uma freguesia precisou mais e teve mais. Isso faz parte de uma política justa.

**O Alv. - Falou da transferência de competências do Estado para os municípios. Como correu esse processo, sobretudo nas áreas da saúde, educação e ação social?**
**JPG** - Assumimos as competências com sentido de responsabilidade, mas com muitas reservas quanto ao modelo. A verdade é que, muitas vezes, os municípios ficam com a parte operacional (pagar contas, contratar serviços) mas sem influência nas decisões estratégicas. Na educação, por exemplo, não temos qualquer voz sobre os conteúdos ou políticas definidas a nível nacional. Ficámos com a manutenção dos edifícios, eletricidade, água, gás, mas sem poder real de decisão. E nem sempre os pacotes financeiros transferidos são suficientes para garantir um serviço digno.
Na prática, somos quase "tarefeiros" do Estado, com o risco acrescido de que, por estarmos mais próximos, a população nos exija respostas que antes não pedia ao Governo central.

**O Alv. - Na saúde, foi diferente?**
**JPG** - Fomos o último município do país a assinar a transferência de competências, mas fizemo-lo numa perspetiva patriótica, porque o país corria o risco de perder cerca de 800 milhões de euros de financiamento do PRR. Ainda assim, também aqui as limitações são evidentes: ficámos responsáveis pelos assistentes operacionais, mas sem capacidade de interferir nas políticas de saúde.
Gostaria, por exemplo, de garantir médicos itinerantes pelas freguesias, mas não temos poder para isso. No entanto, conseguimos avançar com algo muito importante: a constituição da Unidade de Saúde Familiar (USF), que era uma ambição antiga. Para isso, criámos um regulamento de apoio à fixação de médicos, o que nos permitiu atrair novos profissionais.

**O Alv. - Neste momento, todos os alvaiazerenses têm médico de família…**
**JPG** - Sim. Neste momento, todos os utentes têm médico atribuído, o que, só por si, já é um enorme avanço. Ainda é cedo para avaliar o impacto da nova USF, mas os profissionais estão motivados e acreditamos que os resultados se vão notar em breve.

**O Alv. - Também falou da mobilidade como um desafio. O que mudou com o MOBI?**
**JPG** - Mudou muita coisa. O sistema anterior (MOVE) estava longe de funcionar bem. Tínhamos autocarros a circular muitas vezes vazios e com custos altos para o município. Por isso, lutámos por um novo modelo e fomos o primeiro concelho da região a implementar o transporte porta-a-porta.
O MOBI permite que qualquer pessoa, de qualquer ponto do concelho, possa vir à sede do município e voltar, de táxi, por um valor simbólico, equivalente a um bilhete de autocarro urbano. Basta ligar no dia anterior.

**O Alv. - E as pessoas aderiram?**
**JPG** - Sim, logo desde o início. Os taxistas também perceberam rapidamente as vantagens e quase todos aderiram ao programa. Este serviço é muito usado pela população mais sénior, que não tem transporte próprio. Permite-lhes ir ao centro de saúde, tratar de assuntos na câmara, às compras ou simplesmente beber um café e combater a solidão.
É um projeto financiado, renovado anualmente, mas que, mesmo que deixe de o ser, consideramos essencial manter. A mobilidade é hoje uma prioridade absoluta, sobretudo quando tantos serviços foram sendo retirados dos territórios.

**O Alv. - A educação foi uma das grandes prioridades deste mandato. Sente que o apoio dado às famílias, "desde o nascimento até à entrada no mercado de trabalho", está a ter impacto real?**
**JPG** - Sem dúvida. É verdade que, quando entrámos, já existiam apoios socioeducativos fortes, mas reforçámos todos: transportes, alimentação, manuais escolares e livros de apoio, bolsas de estudo, prémios de mérito… E alargámos as faixas etárias abrangidas. Hoje apoiamos desde a creche até à universidade.
Faltava-nos apenas o apoio à natalidade nos primeiros dois anos de vida, que conseguimos implementar este ano.
Podemos dizer, com orgulho, que uma criança que nasce hoje em Alvaiázere tem garantido um apoio forte do município desde o nascimento até a entrada no mercado de trabalho. Isso tem peso real na decisão das famílias: conheço vários casos de pessoas que escolheram vir viver para Alvaiázere por causa destas condições.

**O Alv. - Essa aposta integra-se na estratégia de fixação da população jovem?**
**JPG** - Sim. No nosso programa eleitoral, assumimos o compromisso de criar um programa integrado para a natalidade e temos cumprido. Não se trata apenas de dar um apoio pontual ao nascimento. É uma linha contínua, estruturada, que acompanha as famílias em todo o per-

MO TRAÇADO PARA ALVAIÁZERE

# quatro anos"

curso de crescimento dos filhos.
A educação é a base de tudo, é o garante do crescimento de qualquer comunidade. Queremos que os alvaiazerenses do futuro estejam bem preparados para liderar empresas, instituições ou autarquias.

**O Alv. - No campo da cultura e do desporto houve uma clara aposta em novos eventos, como o FICA ou o Festival da Juventude. Qual foi a reação da população? Foi uma aposta ganha?**
**JPG** - Sim, foi uma aposta ganha. Mas há quem tente colar-nos o rótulo redutor de sermos apenas o executivo dos eventos, o que não faz sentido, tendo em conta tudo o que temos falado.
Quando chegámos, Alvaiázere tinha praticamente um único evento anual e apostava tudo nesse evento único: o Alvaiázere Capital do Chícharo. Hoje temos uma programação diversificada ao longo do ano, com públicos-alvo diferentes, escalões etários diferentes e impacto real no território.
Os eventos projetam Alvaiázere fora de portas. Trazem pessoas, geram consumo, dão visibilidade ao concelho e até já levaram algumas pessoas a comprar casa e investir por cá. Alvaiázere ficou na moda e isso também se deve a esta estratégia.

**O Alv. – O impacto destes eventos foi divulgado num estudo que foi apresentado no Dia do Município, mas há quem levante dúvidas em relação às conclusões desse estudo. Como responde a essas críticas?**
**JPG** - O estudo foi feito por entidades públicas altamente credíveis: Coimbra Business School, ISCAC, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Pôr em causa a idoneidade dessas instituições é, no mínimo, constrangedor.
O estudo foi apresentado publicamente, está disponível para consulta e mostra, com base científica, que os benefícios da estratégia são superiores às suas fragilidades. É com esses dados que vamos ajustar o que for preciso. Aliás, o estudo não serve para nos dar razão, serve para nos ajudar a melhorar.

**O Alv. – Eventos como o FICA e o Festival da Juventude vão continuar?**
**JPG** - Sim, com ajustes. O Festival da Juventude não é feito com objetivo económico. É uma forma de mostrar aos jovens que Alvaiázere é um território dinâmico e que os valoriza.
O FICA também precisa de alguns ajustes. É um evento recente, que ainda não atingiu o equilíbrio entre custo e benefício, mas já criou raízes e destaca-se por atrair muitas pessoas de fora. Vamos rever o modelo, mas acreditamos que tem potencial e que deve continuar.

**O Alv. – Disse recentemente que, depois de tantos investimentos em décadas passadas, o desafio agora é manter e requalificar. Há alguma zona do concelho que mereça atenção urgente?**
**JPG** - Sim, em especial a rede viária. Temos feito um esforço grande, mas há ainda muitas estradas e caminhos em mau estado. Estamos a intervir em várias freguesias e vamos continuar a fazê-lo com critério e prioridades bem definidas.
Em termos de equipamentos, requalificámos o mercado municipal, a Casa da Cultura, o museu, as piscinas cobertas. Estamos a concluir o projeto para o pavilhão de Cabaços, que será uma referência nacional no desporto de raquete.
Outro investimento importante será a requalificação do campo de jogos de Almoster, num projeto que ronda os 1,4 milhões de euros. Também as piscinas descobertas, que são uma referência na região, precisam de uma intervenção profunda.
Eu diria que há muita requalificação e manutenção para fazer, porque foi feita muita obra nos últimos 50 anos. Alguma dessa manutenção consegue ser financiada e outra não, mas também tem de ser feita, porque senão as infraestruturas tornam-se obsoletas e deixam de funcionar e de ter utilidade. Portanto, há muito trabalho pela frente.

**O Alv. – Em termos de proteção civil, continuamos a ter zonas do concelho que são "barris de pólvora", como já teve oportunidade de dizer. O que tem falhado na prevenção? E há receios para os próximos meses?**
**JPG** - Sim, há sempre receio. Vivemos num território altamente vulnerável. Há freguesias com enorme risco, como Maçãs de D. Maria, Alvaiázere ou Pussos S. Pedro.
Fizemos um grande investimento na instalação de três novos pontos de abastecimento para meios aéreos e terrestres, no valor de cerca de 150 mil euros. Em 2023, essa infraestrutura foi determinante para travar um incêndio em S. Pedro que podia ter sido desastroso.
Cumprimos as nossas obrigações na gestão de combustível, na sensibilização e na prevenção. Mas há algo que nos ultrapassa: o abandono da floresta. Enquanto não houver políticas nacionais que incentivem a valorização florestal e a sua rentabilidade para os proprietários, vamos continuar a ter um território cheio de combustível pronto a arder.
A limpeza constante é logisticamente e financeiramente insustentável. Há locais que foram limpos em março e, um mês depois, já estavam iguais. É impossível assim.
Enquanto o legislador não tiver coragem de rever o Decreto-Lei 82/2021 e não assumir que o problema é estrutural, vamos continuar vulneráveis. Felizmente, nos últimos dois anos escapámos. Mas ainda é cedo para fazer balanços este verão.

**O Alv. – A candidatura do PS acusou o atual executivo de promover um clima de medo e intimidação, e de estar afastado das pessoas. Como responde a essas críticas?**
**JPG** - Começando pela "falta de proximidade", essa crítica é absurda. Este executivo percorreu todas as freguesias para ouvir a população. Em 2021, para o nosso manifesto; em 2023, para a Agenda Estratégica. Fizemos ações temáticas, sessões públicas, abrimos canais de participação online.
O meu gabinete está sempre de portas abertas. Nas reuniões públicas de Câmara, quem quer vem e fala. A nossa proximidade não é feita de andar de café em café, é feita de resolver problemas, de não prometer o que não podemos cumprir.
Quanto ao "clima de medo", se há acusações, que se apontem casos concretos. Dizer que não conseguem fazer listas porque as pessoas têm medo… isso é sinal de fraqueza.
O PSD já perdeu a Câmara e freguesias. Já surgiram listas independentes. Se hoje o PS não consegue reunir apoio, talvez o problema não esteja no executivo, mas sim na proposta que apresentam. Aliás, o PSD até cedeu quadros para essa lista. Medo? Não vejo onde.

**O Alv. – Foram também apontadas falhas em áreas como o saneamento básico, nomeadamente em Pelmá e Almoster, e a falta de ambição nos parques industriais. O que tem sido feito nestes domínios e o que falta ainda fazer?**
**JPG** - Relativamente à questão do saneamento, vamos ser claros. Quando se criou a APIN [Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior], o executivo anterior, do qual fazia parte o atual candidato do PS, indicou como áreas prioritárias para investimento as freguesias de Maçãs de D. Maria, Pussos S. Pedro e Alvaiázere. Pelmá e Almoster ficaram fora.
Foram investidos cerca de dois milhões de euros nessas freguesias. E agora acusam-nos? A verdade é que as infraestruturas em Pelmá e Almoster exigem mais que rede, é preciso construir ETARs de raiz.
Quando o ciclo de investimentos da APIN regressar a Alvaiázere, o próximo executivo (seja ele qual for) deverá priorizar essas zonas. Nós temos essa vontade. Mas convém lembrar quem deixou essas freguesias para trás não foi o atual executivo. E a APIN é constituída por 10 municípios, alguns dos quais ainda não receberam qualquer investimento.

**O Alv. – E quanto à crítica sobre os parques industriais?**
**JPG** - Não me revejo nessa crítica. Concluímos o parque empresarial que estava em construção quando entrámos em funções em 2021, onde já estão instaladas duas grandes empresas.
Apoiámos mais de 100 micro e pequenas empresas ao longo deste mandato. Temos uma das melhores incubadoras e um espaço de coworking a funcionar muito bem.
Alvaiázere tem mais de metade do território em Rede Natura. Industrializar o concelho, como se propõe há 40 anos, é uma ilusão. Dificilmente a indústria será a tábua de salvação do concelho de Alvaiázere.
Nós temos outras estratégias e podemos dar alguns exemplos de municípios que conseguiram crescer significativamente sem indústria. Falo por exemplo de Óbidos, Águeda ou Cantanhede, que apostaram em áreas como a cultura, a inovação e o turismo.
Se a oposição tem uma localização para esse parque industrial e conhece empresas que queiram instalar-se cá, que nos diga. Até lá, é conversa vazia.

**O Alv. – O candidato do PS referiu que é preciso "contas certas, orçamentos executados com rigor, sem empréstimos e sem modelos de festas que comprometam o presente e hipotequem o futuro". Como responde a estas críticas, sobretudo no que toca ao recurso a empréstimos?**
**JPG** - Essa é a minha área de formação. Aceito críticas, mas não aceito lições nessa matéria. Já passei por muitas, sei bem o que estou a fazer e posso garantir que as contas do município estão certas. Estão melhores do que há quatro anos e, mesmo nessa, altura já eram boas.
Relativamente à dívida bancária, quando chegámos em 2021 era de 1.324.000 euros. Hoje está nos 664.000 euros. Reduzimos em mais de 700 mil euros. Também amortizámos outros encargos, como os leasings. E sim, temos autorização da Assembleia Municipal para recorrer a um empréstimo de até 2,9 milhões de euros, mas ainda não o fizemos. A nossa taxa de endividamento é muito baixa. Só poderíamos considerar chegar ao limite legal, que é perto dos 10 milhões, se contraíssemos mais 8 milhões de euros, o que não está em causa.
As contas são públicas, estão disponíveis para todos consultarem, e os anuários financeiros colocam-nos entre os municípios com melhor desempenho em vários indicadores. Não há nada a esconder.
Agora, quem gere (seja uma empresa, uma instituição ou uma família) sabe que há momentos em que é preciso investir. E muitas vezes isso só é possível com recurso ao crédito. Quem quer construir uma casa, normalmente pede um empréstimo, não espera anos até juntar o dinheiro todo. O mesmo se aplica à gestão pública. E nunca, em momento algum, permitirei que se hipoteque o futuro de Alvaiázere. O rigor financeiro é para manter. Sempre.

**O Alv. – Por fim, que mensagem deixa aos alvaiazerenses, sobretudo àqueles que possam ter dúvidas ou críticas sobre o que foi feito neste mandato?**
**JPG** – Deixo uma mensagem, acima de tudo, de agradecimento por, há quatro anos, terem-nos dado esta responsabilidade enorme. Foi um orgulho muito grande poder estar à frente dos destinos da autarquia. Tenho a noção que conseguimos fazer muito, que não defraudámos as expectativas, antes pelo contrário, acho que conseguimos superar aquilo a que nos propusemos. Mais de 90% do nosso manifesto está cumprido e fizemos muito além disso, porque soubemos ouvir a população.
Aceitamos críticas, desde que venham com soluções. Felizmente, a maioria dos alvaiazerenses tem reconhecido o trabalho feito e isso é a maior recompensa.

CONCURSO DE HISTÓRIA MILITAR

## Turma conquista prémio com reportagem sobre eleições constituintes

A turma do 9.º A (Grupo B, 3.º ciclo, ex-aequo) do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere recebeu, a 17 de julho, durante a entrega dos registos de avaliação final aos alunos, o prémio coletivo, no âmbito da 5.ª edição do Concurso de História Militar e Juventude. O trabalho distinguido foi a reportagem "Alvaiázere – retrato das eleições constituintes", orientada pelo professor Henrique Lopes.

Durante a cerimónia, o professor destacou o envolvimento da turma no projeto e referiu que o concurso contou com 52 trabalhos, apresentados por 17 estabelecimentos escolares, incluindo duas escolas portuguesas no estrangeiro – São Tomé e Príncipe e Timor-Leste –, envolvendo um total de 245 estudantes e 35 professores.

"Foi um verdadeiro trabalho de equipa, com base numa metodologia de projeto que incluiu recolha de informação, produção de sínteses em grupo e elaboração da reportagem", afirmou Henrique Lopes, que agradeceu a colaboração das juntas de freguesia e de cidadãos na concretização do projeto.

O prémio foi atribuído pela Comissão Portuguesa de História Militar e pela Associação Portuguesa de Professores de História, com o apoio da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril. O prémio consiste na oferta de livros à biblioteca escolar e ao professor tutor, bem como certificados para o docente e para os representantes da turma.

Além disso, inclui ainda 450 euros, que serão transferidos pela Associação Portuguesa de Professores de História para a escola no início do próximo ano letivo. O valor será aplicado em benefício da comunidade, por decisão conjunta da turma e do tutor.

A professora bibliotecária Isabel Mota considera que "o resultado alcançado prestigia a escola e enriquece o fundo documental da nossa biblioteca" com livros que ficarão disponíveis para leitura na Biblioteca Escolar.

PROJETO DE CIDADANIA INCLUSIVA VALE DISTINÇÃO NACIONAL

# Agrupamento de Escolas de Alvaiázere recebeu Selo Escola Amiga da Criança

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere conquistou uma distinção nacional que enche de orgulho a comunidade educativa: foi atribuído ao agrupamento o Selo Escola Amiga da Criança, pelo projeto "Cidadania Inclusiva: Oficina de leitura, escrita e informática".

Desenvolvido no ano letivo 2023/2024, com a turma A do 12.º ano, o projeto nasceu de uma parceria com o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Alvaiázere, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania. A iniciativa foi inspirada por um desafio lançado pela Diretora Técnica do CACI, Carla Silva, e rapidamente ganhou forma e significado: todas as semanas, os alunos partilharam conhecimentos com os utentes do centro, orientando sessões práticas de leitura, escrita e informática.

Mas o verdadeiro impacto foi muito além do plano académico. "Mais do que ensinar informática, leitura ou escrita, este projeto fomentou valores essenciais como a empatia, o respeito e a solidariedade", refere o Agrupamento, destacando que a experiência envolveu os domínios da cidadania: direitos humanos, igualdade de género e voluntariado.

Para os alunos, a experiência revelou-se profundamente marcante. "Sentimo-nos gratos por termos sido inspirados por pessoas tão inspiradoras, os utentes do CACI", partilharam, num testemunho que resume o espírito de partilha e aprendizagem mútua que se viveu ao longo do ano.

O Selo Escola Amiga da Criança é atribuído pela Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), em parceria com a LeYa Educação e o psicólogo Eduardo Sá, e visa reconhecer práticas escolares que promovem o bem-estar, a participação e o desenvolvimento integral dos alunos, tornando a escola num espaço verdadeiramente amigo das crianças.

Pelo seu valor educativo e social, o projeto não ficou por aqui. Em 2024/2025, é a turma A do 10.º ano deu continuidade à iniciativa, levando novos alunos a viver uma experiência transformadora e, sobretudo, humanizante.

"Este é um exemplo claro de como a escola pode ser um espaço de verdadeira inclusão e aprendizagem para todos [com] um projeto que, sem dúvida, ensina mais do que muitas aulas teóricas", pode ler-se numa nota enviada pelo Agrupamento de Escolar de Alvaiázere.

BIBLIOTECA ESCOLAR

# "Hora do Conto" levou histórias e promoveu gosto pela leitura nas escolas de Alvaiázere

Ao longo do ano letivo, a Biblioteca do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere dinamizou um projeto que encantou pequenos leitores e semeou mais do que apenas gosto pelos livros: espalhou valores, emoções e criatividade. A iniciativa "Hora do Conto – Tempo para ler e pensar!", dirigida às crianças do pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo, revelou-se um espaço privilegiado de descoberta, partilha e expressão.

Com o apoio das assistentes operacionais da biblioteca e o entusiasmo de um grupo de professoras e uma educadora da equipa, as histórias ganharam vida e trouxeram consigo mensagens importantes.

No pré-escolar, obras como "Azul" ou "A Árvore", de Britta Teckentrup, e "As preocupações do Billy" abordaram temas como a tristeza, a solidão, o medo ou a natureza, sempre com uma linguagem acessível e sensível ao olhar das crianças. Entre pinceladas de guache, colagens criativas e desenhos cheios de cor, os mais novos deram forma ao que ouviram, desenvolvendo a sua sensibilidade estética e capacidade de comunicação.

As sessões chegaram aos grupos do Jardim de Infância de Alvaiázere e de

Maçãs de D. Maria, onde a magia das histórias encontrou sempre ouvidos atentos e mentes curiosas.

Já no 1.º ciclo, as leituras foram também uma porta de entrada para grandes conversas sobre o ambiente, a importância de proteger os animais, aceitar as diferenças e valorizar os direitos de todos. Houve até espaço para homenagear Luís de Camões, no ano em que se assinala o V centenário do seu nascimento. A música, a pintura e outras formas de expressão ajudaram a mergulhar nas narrativas e a despertar reflexões.

A fechar o ano letivo com chave de ouro, foi lida a história "Só é preciso um pouco de amor", de Lucy Rowland, que serviu de mote para uma atividade simbólica: cada aluno pintou um grande girassol em cartão reciclado e plantou uma pequena semente. A ideia? Que, durante as férias, essa semente cresça em casa e se transforme num verdadeiro girassol, uma metáfora viva dos sentimentos positivos como o amor, a amizade e o respeito pela natureza.

De salientar que a iniciativa "Hora do Conto – Tempo para ler e pensar!" tem como objetivos promover o gosto pela leitura e pelos livros, assim como melhorar a compreensão de textos, a expressão oral, a capacidade comunicativa e a sensibilidade estética.

**Explicações de Matemática**

presenciais ou online - *18 anos de experiência*

Ensino Básico (**desde o 5.º ano**), **Secundário**, **Superior**

ensino.mat@gmail.com / **WhatsApp**: 921 341 270

ESTÚDIO 02
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias

Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt

APRENDIZAGEM, TROCA DE SABERES E BEM-ESTAR NUM MESMO ESPAÇO

# Parceria entre ETP Sicó e Universidade Sénior aproxima gerações e contribui para qualidade de vida da população sénior

O polo de Alvaiázere da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó) e a Universidade Sénior local estabeleceram uma parceria ao longo do ano letivo 2024/2025 para promover o convívio intergeracional e contribuir para o bem-estar da população sénior do concelho.

A colaboração resultou numa série de aulas abertas e momentos de partilha entre alunos do ensino profissional e utentes da Universidade Sénior, envolvendo particularmente os cursos de Técnico de Massagem de Estética e Bem-Estar, Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar.

"Tratou-se de mais um projeto intergeracional e de uma parceria que permitiu aos alunos aplicarem na prática os conhecimentos adquiridos em contexto de formação, promovendo, ao mesmo tempo, a escola e o seu modelo pedagógico através da prestação de serviços à comunidade", refere uma nota da ETP Sicó.

Na área do bem-estar, os encontros proporcionaram experiências diversificadas. "Foram abordados temas como massagem de relaxamento, massagem na cadeira, massagem californiana, reflexologia podal, meditação, consciência corporal, trauma, envolvimentos, diversidade na anatomia e aromaterapia, entre outros". As sessões foram muito mais do que práticas de massagem, pois "houve momentos de partilha emocional, risos, histórias de vida e conhecimento, incluindo espaço para poesia", adianta o mesmo comunicado de imprensa.

**Alunos da Universidade Sénior e do Curso de Massagem Estética e Bem-estar da ETP Sicó partilharam momentos de aprendizagem e companheirismo**

Já nas atividades ligadas à restauração, os sabores também se aliaram ao convívio. "Foram vários os momentos e as aulas de cozinha em que os seniores puderam saborear o talento jovem". Em ambiente colaborativo, os participantes partilharam receitas, truques e memórias à volta da preparação de "acepipes, canapés e entradas, apresentados, por exemplo, num almoço buffet".

Esta iniciativa reforça o papel da escola como espaço aberto à comunidade e ao serviço de uma aprendizagem com impacto social. Para o próximo ano letivo, a ETP Sicó já tem planos em marcha: "planeia abrir novas turmas dos referidos cursos, entre outras noutras áreas", convidando os jovens que terminam o 9.º ano a conhecerem a escola e "inteirarem-se das mais valias do ensino profissional".

A parceria resultou em "experiências muito enriquecedoras" para todos os envolvidos, no sentido em que "promoveu o convívio entre os alunos de ambas as entidades e contribuiu para a qualidade de vida dos aposentados no concelho".

PROJETO DESENVOLVIDO NO POLO DE ALVAIÁZERE

# ETP Sicó distinguida em desafio do programa Eco-Escolas

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó) foi uma das instituições de ensino distinguidas no âmbito do desafio "Return Box", promovido pelo programa Eco-Escolas, da Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE), em parceria com a marca edding.

O projeto, integrado na edição 2024/25 do Programa Eco-Escolas, teve como principal objetivo sensibilizar os alunos e restante comunidade escolar para a importância da reutilização e reciclagem de materiais. Em termos práticos, os participantes foram desafiados a criar um cartaz que promovesse a recolha de marcadores usados (vazios e velhos) numa caixa específica colocada na escola.

Após uma apresentação inicial da atividade, que procurou "envolver e motivar os alunos", o trabalho desenvolveu-se em contexto de sala de aula, mais precisamente nas aulas de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Seguindo as orientações do concurso, os alunos elaboraram os seus cartazes, tendo a escolha final do vencedor reunido consenso entre os envolvidos.

"A caixa foi colocada na sala de alunos do polo de Alvaiázere, junto ao bar, por ser o espaço de maior visibilidade no polo", refere uma nota da ETP Sicó.

Os alunos envolvidos no trabalho premiado receberão diplomas de participação e a ETP Sicó está convidada a participar na cerimónia nacional de entrega de prémios, agendada para 16 de outubro, em Paredes, durante o Dia Bandeiras Verdes Eco-Escolas 2025.

SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ALVAIÁZERE
HOSPITAL SANTA CECÍLIA
Marcações: Telef. 236 650 050
CONSULTAS
• CLÍNICA GERAL • CARDIOLOGIA • REUMATOLOGIA • OFTALMOLOGIA • TERAPIA DA FALA • TERAPIA OROFACIAL
• NUTRIÇÃO • UROLOGIA • GINECOLOGIA/OBSTETRICIA • CIRURGIA VASCULAR/ANGIOLOGIA • GASTROENTEROLOGIA
• FISIATRIA • PODOLOGIA • OSTEOPATIA • PSICOLOGIA • OTORRINO
EXAMES
• PROVA DE ESFORÇO • ANÁLISES CLÍNICAS • ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA COM E SEM SEDAÇÃO
• E. C. G. • ECOCARDIOGRAMA • HOLTER 24H
• MAPA • ECOGRAFIA • RAIO-X
Acordos:
SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE
FISIOTERAPIA E INTERNAMENTO
Análises Clínicas
Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30
Laboratório Fernanda Galo, Lda.

# Somos iguais às nossas diferenças

**Mário Bruno Gomes**

Na última semana despedi-me de dois amigos.

Duas pessoas na flor da idade, no auge das suas vidas.

A Carla Silva e o Pedro Mendes, deixaram-nos muito cedo. Nas suas diferenças vejo-me como pessoa. Somos o que somos, devido aos que conhecemos, independentemente das suas diferenças e origens.

A Carla tinha 45 anos. O Pedro 47.

Ela metódica, perfeccionista, solidária, esposa, Mãe…

Ele, um purista nato, amigo, solitário em que a vida só tinha sentido se não tivesse sentido nenhum.

A Carla rigorosa, empreendedora, sem medo de novos desafios.

O Pedro um "sem stress", sem rigor, com magia no seu simples olhar.

A Carla e o Pedro, eram tão diferentes que se torna difícil explicar o porquê de eu gostar tanto deles. Sei que era recíproco este sentimento.

Independentemente das suas condições e classes sociais, foram alvo de manifestações sentidas. Silêncio, respeito e acima de tudo amizades. Eles mereceram.

Aos familiares de ambos, os meus mais respeitosos e sentidos cumprimentos.

Que agora no eterno descanso, alcancem a Paz, olhando sempre pelos Vossos.

Por fim, um abraço a todos os nossos emigrantes que chegam para matar saudades dos seus familiares e amigos. É bom ter-vos de volta.

Umas boas férias para todos!

# Classificações de mérito em exames nacionais

A obtenção de classificações de mérito nas disciplinas sujeitas a exame nacional já apresenta alguma tradição no percurso dos alunos da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e mais uma vez os resultados deste ano o comprovam no 11.º e 12.º anos nos Exames Nacionais de 2024/2025 relativos à 1.ª fase. Assim destacamos: Beatriz Albuquerque Aguiar Silva, que obteve uma classificação de 19 valores na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, assim como na disciplina de Português; Cátia Sófia Alves Rodrigues que obteve também a classificação de 19 valores na disciplina de Biologia e Geologia e de dezassete valores na disciplina de Português; Madalena Mendes Serpa e Oliveira que obteve 18 valores na disciplina de Português e de 17 valores na disciplina de Biologia e Geologia; Carla Zeimet, que obteve a classificação de 18 valores em Alemão; Anita Sadyrina das Neves Martins que obteve 18 valores em Inglês e 17 valores em Francês; André Dias Gomes, que obteve a classificação de 17 valores na disciplina de Português; Guilherme Mendes Simões, que obteve a classificação de 17 valores em Matemática A; Francisco Barros Simões Marques, que obteve a classificação de 16 valores na disciplina de Economia A e Mariana Oliveira Rodrigues, que obteve também a classificação de 16 valores na disciplina de Português.

Parabéns ao Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, assim como a todos os alunos, professores, encarregados de educação e comunidade educativa no geral, pelo trabalho desempenhado ao longo de todo o ano letivo, que permitiu alcançar os resultados anunciados.

# ·DESASSOSSEGO·

## Alvaiázere para todos

Deixem que vos fale do profundo da minha alma, com todo "o sentir da flor da pele", mas em concreto!... E deixem que vos fale de mim!... Há mais de cinquenta anos cheguei a esta linda vila, com todo o fulgor da minha jovem idade , que me acolheu de braços abertos, e aqui:

ANO DE 1973

- Ingressei na actividade lectiva no ensino preparatório local, onde estive por onze anos, dez anos no Conselho Directivo, alguns como seu Presidente, e onde lecionei, colaborei na instalação da então Nova Escola, e, onde, também com o Patrocínio da Câmara de Então, se veio da instalar o Ensino Secundário…

ANO DE 1979

- Fui co-fundador com outros ilustres cidadãos Alvaiazerenses, do Grupo Desportivo de Alvaiázere, onde fui atleta, e membro dos corpos directivos durante mais de vinte anos, e entre os quais o de Presidente da Direcção,

ANO DE 1984

- Eu e outros bons Alvaiazerenses trouxemos para Alvaiázere, uma empresa, ainda hoje existente, que aqui desenvolveu a sua actividade, criou e cria postos de trabalho,

Durante todo este tempo:

- Aqui instalei o meu escritório de Advocacia, actividade que exerço há mais de quarenta anos…
- Fui Director do Jornal Alvaiazerense, em momentos difíceis, e onde sempre fui colaborador.
- Presidente da Direcção da Filarmónica Santa Cecília de Alvaiázere, durante pelo menos um mandato.
- Estive na Fundação da SOFACAL, S.A.
- Membro do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere,
- Fui autarca na Câmara Municipal durante doze anos, e membro da Assembleia Municipal durante quatro anos,
- Em 2016 na zona industrial/comercial da Saganga, desenvolvi o programa REVITALIZAR, que com a colaboração de diferentes agentes económicos, produziu o "OASIS" comercial da Saganga, hoje zona mais movimentada de Alvaiázere, pelo menos durante os dias úteis de funcionamento.
- Aqui nasceram os meus quatro filhos, aqui tenho as minhas casas, e aqui vivo e resido há mais de cinquenta anos, onde sempre quis ser pro-activo e interventivo,

POR ISSO, com a autoridade, e força de todas estas vivências, porventura esquecendo-me de outras, devo, caros leitores e Alvaiazerenses, AO CANDIDATAR-ME NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, MAIS UMA VEZ, AO CARGO DE PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, referir porque o decidi fazer, e apoiar a candidatura de AGOSTINHO GOMES – ALVAIÁZERE PARA TODOS, com o apoio do Partido Socialista.

De verdade, pugno por uma ALVAIÁZERE MELHOR, mais aberta, mais amplamente discutida e participada, e cheguei à conclusão que o AGOSTINHO GOMES, ex-autarca é a pessoa certa para o fazer,

É que o mesmo,

Assume no passado, que não rejeita, o seu lado positivo:

- As virtudes inovadoras e criativas de Filipe Antunes dos Santos.
- A cordialidade, o à vontade de participação com todos, mesmo os da fação contrária, e assim a sua simplicidade e a proximidade com os cidadãos, de ÁLVARO SIMÕES.
- A criatividade urbanística, planificação empresarial, com a preparação do novo parque empresarial de Paulo Morgado, ou mesmo,
- A continuação e concretização destes parques, e criação de novos projectos de infraestruturas da Célia Marques,

De verdade, AGOSTINHO GOMES, é uma pessoa de trato fácil, com experiência autárquica, vivendo em Alvaiázere, aqui sempre presente, homem de bom carácter, simples, e assim próximo dos cidadãos, participativo e dialogante, reforçado por outros cidadãos que completarão com positividade todos estes aspectos.

É este o Presidente da Câmara que julgo ALVAIÁZERE merece e necessita.

É que, com ele renovando o sonho da alternância democrática, exigível em Alvaiázere, sintoma do desenvolvimento e melhor funcionamento da Administração Pública, sempre resultante de ideais e pessoas novas, renovei a ideia de prosseguir o sonho como o Martin Luther King, que alimento desde 1997, de conjuntamente com ele conseguir realizá-lo, pois que:

A) – ALVAIÁZERE precisa de uma voz activa no panorama Nacional

B) – Alvaiázere, necessita continuar a luta de renovação dos seus parques empresariais, e de construção de uma via rápida de nascente para poente e acesso ao IC 9 ou A1 . (O IC8 não é a nossa via de desenvolvimento)

C) – Alvaiázere, precisa de proximidade com as pessoas, de liberdade de discussão das respostas às suas necessidades, e de um clima aberto entre todos, pois tal não sucede, uma vez que neste momento existe medo de se efectivar esse debate.

D) – Alvaiázere necessita de incrementar e desenvolver o Turismo.

E ) – Alvaiázere necessita de melhores respostas na saúde.

F) – Alvaiázere, precisa de se afirmar para todos os cidadãos, na resposta aos seus problemas, sem se olhar a vinculações partidárias.

QUEREMOS UMA ALVAIÁZERE PARA TODOS, e mais próxima das pessoas.

E porque conclui, serem estes temas compatíveis com o apoio do Partido Socialista e aprovada a respectiva candidatura nos órgãos do partido, vamos estar juntos, com todos os candidatos, pelo que quero aqui dar o meu testemunho e o ABRAÇO PÚBLICO AO AGOSTINHO, pois sei que ele e a nossa candidatura vão ser capazes de a defender, e ao Partido Socialista, e assim a sua bandeira.

De verdade, a alternância do exercício do poder público é o melhor remédio para a criação de polos de defesa colectiva, e do surgimento de ideias e pessoas novas e diferentes, para poderem criar desenvolvimento económico e "BEM ESTAR SOCIAL"

O AGOSTINHO GOMES e a sua equipa estão preparados para a defesa destes princípios, e por isso aqui tem o meu apoio e testemunho público, com este texto da minha autoria e responsabilidade pessoal, no espaço que mensalmente me é concedido pelo Jornal "O Alvaiazerense".

É que, eu não quero um Presidente não interactivo, que não dê voz a Alvaiázere, que não viva nem resida em Alvaiázere, que só conviva com o Povo nas suas festas acompanhado dos seus acólitos, que não tenha um plano estratégico de desenvolvimento económico do concelho, que não controle os seus autarcas de freguesia, na execução e na resposta aos mais elementares serviços básicos dos seus cidadãos, não olhado para o estado dos equipamentos de Higiene e Segurança públicos, e não execute a limpeza das suas ruas porque simplesmente aquele cidadão não é seu apoiante.

É tempo de os Alvaiazerenses afastarem do Município este sentimento, e forma de execução do Poder… o Poder é de todos, e deve estar ao serviço de todos os cidadãos Alvaiazerenses.

Ainda assim, não quero um Presidente, que privilegie os serviços de entidades externas, residentes fora do concelho e que não o conhecem, e em detrimento de entidades que residem, vivem, produzem no concelho e aqui pagam os seus impostos, e aqui com dignidade e a mesma qualidade produzem os mesmos serviços.

Não quero!...

Em 2021, propusemos e apelámos aos Alvaiazerenses para "DAR VOZ A ALVAIÁZERE".

Em 2025, respeitando sempre a sua decisão democrática, apelamos aos Alvaiazerenses, para que possam construir uma Alvaiázere melhor, mas uma ALVAIÁZERE PARA TODOS.

Tudo, porque, assim me impõe, justamente a minha consciência, que assim fica mais uma vez, livre e descarregada com esta mensagem.

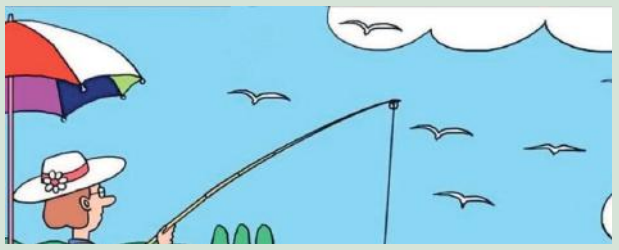
Tenho dito

*J.S.*

# fórum

***...um espaço aberto à participação dos leitores***

***(os textos publicados nesta rúbrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)***



Este texto é um contributo pessoal, sem qualquer ambição política ou juízo sobre o passado. Não visa culpar, mas sim inspirar. Não aponta dedos, aponta caminhos. Porque o que está em causa é maior do que qualquer diferença: é o futuro da terra que todos partilhamos.

Nasci em Angola, mas com seis meses já estava nos braços do Carregal. Alvaiázere foi o meu primeiro mundo. Foi onde aprendi a andar, a falar, a reconhecer o cheiro da terra depois da chuva, a ouvir as vozes lentas e certas de quem fala pouco mas sente muito. Cresci com o olhar posto na serra, com a alma ligada às tradições, com a certeza de que aquela vila, pequena aos olhos de muitos, tinha tudo para ser grande.

Fui crescendo. Mudei de casa, de escolas, de cidade. Mas nunca mudei de terra. Porque Alvaiázere é a minha. E é por isso que me custa tanto ver o que se está a passar. Uma terra que se esvazia aos poucos, como um copo que ninguém enche. Uma vila onde, a cada ano que passa, há mais janelas fechadas, mais silêncio.

Em 10 anos, perdemos mais de mil habitantes — quase 15% da população total. Hoje, mais de um terço da população tem mais de 65 anos. O índice de envelhecimento é assustador. Por cada jovem, há quatro idosos. E se não fizermos nada, em breve nem isso teremos. Apenas memórias e ruínas.

Mas não tem de ser assim. Alvaiázere tem futuro. Está na hora de reforçar o que somos, focar no que temos, e projetar com ambição o que podemos ser. Com visão clara, com coragem prática — e com a criatividade que transforma boas ideias em realidades.

Imagine-se um hotel de charme, cinco estrelas, com 50 quartos. Linhas elegantes, arquitectura inspirada na região, rodeado de verde e luz. Mas com spa, piscina interior e exterior, restaurante de autor, sala de eventos, ginásio e um centro de bem-estar. UM HOTEL QUE SE ASSUMA COMO DESTINO. Que não seja apenas um lugar para dormir, mas para sentir. Para regressar. Para contar a outros. Um contributo real para o desenvolvimento de Alvaiázere.

Porque um hotel assim não traz só turistas. Traz consumo. Traz emprego. Traz vida. Um hotel de 50 quartos, com ocupação média de 60%, pode gerar 11 000 a 13 000 noites por ano. Se cada visitante gastar 100 € extra por dia na vila (refeições, produtos locais, experiências), estamos a falar de mais de um milhão de euros a circular na economia local. Todos os anos.

E o que ganha Alvaiázere? Postos de trabalho diretos: receção, limpeza, spa, manutenção, cozinha, supervisão, segurança. E empregos indiretos: fornecedores, produtores locais, guias, animação turística, motoristas, artesãos, músicos. É o dar e receber. É um círculo virtuoso.

E não é um sonho. É possível. Com coragem para não ficarmos reféns em aprovações infindas, concessões, ou egos que travam mais do que ajudam. Com vontade de deixar para trás a inveja que por vezes mina ideias boas só porque não foram nossas. Esta ideia já passou em tempos pelo Concelho...mas agora não pode esperar.

E depois, há quem não queira apenas visitar. Há quem queira ficar. Trabalhar. Viver.

Vivemos numa era em que se pode trabalhar de qualquer lado. Então por que não Alvaiázere?

Criemos as Casas Digitais. Espaços novos ou reabilitados com boas condições, pensados para profissionais remotos que procurem paz, natureza, e ligação com a comunidade. Dêm-lhes internet, conforto, segurança. Criemos também locais de encontro, chamemos-lhes "Oficina do Futuro", "Casa do Saber", "Espaço da Terra". Lugares onde se trabalha, sim, mas onde também se aprende, se ensina, se convive com estas novas pessoas.

Com estas duas ideias simples, mas transformadoras, podemos mexer com tudo. Podemos manter as escolas cheias, os comércios abertos, os jovens por perto. Podemos fazer com que quem volta à terra dos avós, não volte só por saudade, mas por escolha. E podemos mostrar ao país que o interior não tem de ser abandono, mas oportunidade.

Não há desculpas. Há caminhos. Há fundos europeus. Há vontade. E há um futuro que pode ser construído com todos. Porque quando se avança com inteligência, todos ganham.

Como filho da terra, faço o que posso: escrevo. Proponho. Provoco. Porque não me conformo com o silêncio. Porque ainda acredito. E porque sei que Alvaiázere merece mais. O tempo está a passar. Mas ainda vamos a tempo. Se não escolhermos o silêncio. Porque o silêncio, esse, não pode ser uma escolha.

*Carlos Carvalho*

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALVAIÁZERE

# Almoço convívio encerra ano escolar

No passado dia 9 de julho o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere realizou o tradicional almoço convívio, após as reuniões de todos os departamentos curriculares, encerrando assim as atividades de natureza letiva. Um momento marcado pela descontração, boa disposição e fortalecimento de laços relacionais entre os colaboradores de todo o Agrupamento.

Depois de um ano letivo, de empenho, esforço e dedicação esta pausa para almoço anunciou os tempos próximos de descanso, que permitirá recarregar baterias para outro ano letivo que se avizinha, com novos desafios, oportunidades e trabalho com todos os alunos, famílias e comunidade em geral.

Como o verão convida a refeições leves, foram as sardinhas que reinaram neste almoço, acompanhadas com a tradicional salada de tomate, alface e broa. E no final com a partilha de frutas e doces, foram-se fazendo balanços, cruzando-se conversas com momentos de despedidas, daqueles que rumam a outras escolas no próximo ano letivo.

E assim se terminou mais um ano, com os votos de que o próximo ano letivo se inicie num espirito de comunidade, dedicação e disponibilidade para todos e cada um em prol dos alunos do concelho de Alvaiázere.

vip flores
comércio de flores e plantas
Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças
www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt
Rua Júlio Grilo, Nº 24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454
Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº 73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

Salão da Joana
cabeleireiro
Contacto: 925 884 389
Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

TUAEMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.
Tel./Fax 236 656 344
Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521
Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere
www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

## NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

**CERTIFICO**, para fins de publicação, que no dia 27 de junho de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 32-E, iniciada a folhas 77, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **AMARAL SIMÕES DE CARVALHO**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Alvaiázere, residente na Rua da Procissão, nº 22, em Marzugueira, freguesia e concelho de Alvaiázere, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, dos prédios todos sitos na **freguesia e concelho de ALVAIÁZERE**:

UM – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras e carvalhal, com área de mil metros quadrados, sito em **Sobreiro**, a confrontar do norte com José Maria Gonçalves, do sul com Manuel Francisco Pinheiro, do nascente com ribeiro e do poente com Manuel Francisco Pinheiro, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 5.804**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.176 da freguesia de Alvaiázere (extinta).

DOIS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em **Hortas**, a confrontar do norte com Joaquim Dias Lopes, do sul com Fernando Rodrigues, do nascente e do poente com caminho, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 6.070, anteriormente inscrito sob o **artigo 3.314** da freguesia de Alvaiázere (extinta).

TRÊS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de vinha com oliveiras, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, sito em **Pereiras**, a confrontar do norte com Henrique Silveiro, do sul com Joaquim Dias dos Santos, do nascente com Américo dos Santos e do poente com João Henriques, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.078**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.319 da freguesia de Alvaiázere (extinta).

QUATRO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Pereiras**, a confrontar do norte com Inácio Dias Gomes, do sul com Joaquim dos Santos, do nascente com José da Silva e do poente com José Nunes, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 6.080, anteriormente inscrito sob o **artigo 3.320** da freguesia de Alvaiázere (extinta).

CINCO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras e pastagem, com a área de oitocentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Fonte da Grade**, a confrontar do norte com caminho, do sul com serventia, do nascente com José Dias Mendes e do poente com Cesário Nunes da Silva, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.122**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.341 da freguesia de Alvaiázere (extinta).

SEIS – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em **Barroco**, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com Manuel Francisco Pinheiro, do nascente com Francisco Silvério e do poente com Henrique Silvério, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.364**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.468 da freguesia de Alvaiázere (extinta).

SETE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de novecentos metros quadrados, sito em **Pereiras**, a confrontar do norte e do nascente com Manuel Francisco, do sul com Manuel Nunes Morgado e do poente com Joaquim Dias Mendes, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 6.042, anteriormente inscrito sob o **artigo 3.298** da freguesia de Alvaiázere (extinta).

OITO – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em **Hortas**, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Maria José Nunes e do poente com José Dias, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 6.062, anteriormente inscrito sob o **artigo 3.309** da freguesia de Alvaiázere (extinta.

NOVE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, sito em **Pereiras**, a confrontar do norte e do nascente com Inácio Dias Gomes, do sul com João Henriques e do poente com Manuel Silvério, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 6.086, anteriormente inscrito sob o **artigo 3.323** da freguesia de Alvaiázere (extinta).

DEZ – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, sito em **Pereiras**, a confrontar do norte com José dos Santos, do sul e do poente com Inácio Dias Gomes e do nascente com serventia, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o artigo 6.108, anteriormente inscrito sob o **artigo 3.334** da freguesia de Alvaiázere (extinta).

ONZE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de cultura com oliveiras, com a área de cento e oitenta metros quadrados, sito em **Pereiras**, a confrontar do norte com Inácio Dias Gomes, do sul com serventia de inquilinos, do nascente com Manuel Francisco Pinheiro e do poente com Emília Nunes, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.110**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.335 da freguesia de Alvaiázere (extinta).

DOZE – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em **Barroco**, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com Manuel Francisco Pinheiro, do nascente com Manuel Francisco e do poente com Francisco Silvério, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 6.368**, anteriormente inscrito sob o artigo 3.470 da freguesia de Alvaiázere (extinta); todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse do justificante, através de compras verbais, todas feitas por volta do ano de dois mil e quatro:

a) os imóveis identificados nas verbas um e quatro, a João Luís Simões dos Santos, divorciado, residente na Rua da Procissão, n.º 11, em Marzugueira, Alvaiázere;

b) os imóveis identificados nas verbas sete e dez, a Emília Nunes, solteira, maior, residente em Marzugueira, freguesia e concelho de Alvaiázere;

c) o imóvel identificado na verba oito, a Joaquim Dias Lopes e mulher Conceição Lopes, residente em Vendas, freguesia e concelho de Alvaiázere;

d) o imóvel identificado na verba dois, a Arlindo Henriques e mulher Benilde da Assunção Silveiro, residente na Rua Dom Sancho I, n.º 55, freguesia e concelho de Alvaiázere;

e) o identificado na verba três, a Maria da Conceição e marido José da Silva, residentes em Vendas, freguesia e concelho de Alvaiázere;

f) o identificado na verba nove, a António Dias Lopes, solteiro, maior, residentes em Pomares, freguesia e concelho de Alvaiázere;

g) o imóvel identificado na verba onze, a José Dias dos Santos, viúvo de Palmira dos Santos, residente em Porta, freguesia e concelho de Alvaiázere;

h) o imóvel identificado na verba cinco, a Joaquim Dias Nunes Jorge, divorciado de Fernanda Pires Nunes, residente na Avenida Major Rosa Bastos, n.º 21, em Loures;

i) o imóvel identificado na verba seis, a José Dias e mulher Joaquina de Jesus, residente em São João, Lisboa;

j) o imóvel identificado na verba doze, a Deolinda da Conceição, solteira, maior, residente na referida Marzugueira.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-os, cortando árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 517 de 31/07/2025

## NOTARIADO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

**CERTIFICO**, para fins de publicação, que no dia 30 de junho de 2025, no livro de notas para escrituras diversas número 32-E, iniciada a folhas 84, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **MARIA SALOMÉ MONTEIRO PROENÇA SIMÕES**, casada com Joaquim António Baltazar Lopes, no regime da comunhão de adquiridos, natural de Angola, residente na Rua Carminé de Miranda, lote A, nº 187, 1º direito, lugar de Ribeiro da Póvoa, União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, concelho de Coimbra, declara que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do **PRÉDIO URBANO**, composto de casa de habitação de rés do chão, primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de duzentos e sessenta virgula vinte e cinco metros quadrados e a superfície descoberta de cento e quinze virgula setenta e cinco metros quadrados, sito em **Vendas de Maria, freguesia de MAÇÃS DE DONA MARIA, concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte com Emidio Simões, do sul com João Simões e outros, do nascente com estrada e do poente herdeiros de Augusto Simões; inscrito provisoriamente na respetiva matriz predial urbana sob o artigo **P 2.897**, anteriormente inscrito na respetiva matriz urbana sob o artigo 418 e na respetiva matriz rústica sob o artigo 2.667, este por sua vez esteve inscrito na antiga matriz rústica sob o artigo 5.987, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número quatro mil e onze, onde a aquisição se encontra registada a favor de Emidio Simões, então casado no regime da comunhão geral com Maria da Conceição Simões pela apresentação três de sete de abril de mil novecentos e trinta e três.

Que o prédio foi objeto de partilha por divórcio não titulada, outorgada no decorrer do ano de mil novecentos e sessenta e sete pelo titular inscrito, Emidio Simões e a sua ex mulher, Maria da Conceição Simões, tendo sido adjudicado àquela Maria da Conceição Simões. No decurso do ano de mil novecentos e setenta, a mencionada Maria da Conceição Simões, doou de forma meramente verbal, o mencionado prédio, ao seu filho, Abílio Simões e mulher, Maria Teresa Monteiro Proença Simões, sem que desse facto tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo.

Que a ora justificante outorga na qualidade de única herdeira dos seus pais, os identificados Abílio Simões e mulher, Maria Teresa Monteiro Proença Simões, falecidos, respetivamente, em quatro de abril de dois mil e dois e em nove de agosto de dois mil e vinte, conforme escritura de habilitação outorgada no Cartório Notarial em Ansião a cargo da Notária Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares em dez de julho de dois mil e nove, iniciada a folhas doze do livro OITENTA E DOIS – A e procedimento simplificado de habilitação de herdeiros número cinco mil seiscentos e cinquenta de dois mil e vinte, outorgado na Conservatória do Registo Civil de Coimbra em vinte e três de outubro de dois mil e vinte.

Que, assim, ao longo dos anos, os autores da herança, Abílio Simões e mulher, Maria Teresa Monteiro Proença Simões, até ao ano de dois mil e dois e depois dessa data, a autora da herança mulher e a justificante, em comum e sem determinação de parte ou direito, até ao ano de dois mil e vinte e a partir dessa data até ao presente, a justificante, pois é única herdeira dos falecidos, tem estado na posse e fruição do referido imóvel, há mais de vinte anos, usando-o como casa de habitação secundária, procedendo à sua limpeza e manutenção, gozando de todas as utilidades por ele proporcionada, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, trinta de junho de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 517 de 31/07/2025

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.

Tel. 236 656 241
Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere

- SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- AGENTE TV CABO

## TRINTA DIAS DE SAUDADE

DEOLINDA MIGUEL CARVALHO

N. 09/06/1930
F. 10/06/2025

**PÉ DA SERRA**
**ALVAIÁZERE**

Querida mãe,

Passaram trinta dias desde que partiste para o conforto do Céu e para o Amor e proteção de Deus.

Mãezita, como mereces, necessitavas e necessitas desse conforto e desse Amor e Proteção!

No entanto, deixa-me dizer-te, querida Mãe, que a Vida sem ti aqui na terra passou a ser algo tão desprovido de sentido! Falta ver-te, tocar-te e sentir o teu carinho, a tua coragem e determinação, enfim, a tua presença neste Mundo!

A SAUDADE é infinita! O meu amor por ti, querida Mãe, jamais se apagará no meu coração!

Que a tua alma descance na paz do Senhor, nosso Deus, e que o teu Amor infinito e a tua luz brilhante como as estrelas do céu nos guiem para sempre!

Eterna saudade de sua filha, genro, sobrinhos-afilhados, primos, vizinhos e amigos.

## ALEXANDRA FERREIRA CARTÓRIO NOTARIAL

a cargo da Notária **ALEXANDRA FERREIRA**,

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Retificação de Justificação lavrada neste Cartório, no dia oito de julho de dois mil e vinte e cinco, de folhas cento e treze a folhas cento e catorze do respetivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número QUINHENTOS E DEZ, **Fernando Simões Godinho**, NIF 109.915.941 e mulher **Conceição Ferreira**, NIF 109.915.933, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho da Figueiró dos Vinhos, residentes na Rua Jane Pais, n.º 41, Maçãs de Dona Maria, Alvaiázere, declararam:

Que, por escritura de justificação lavrada no dia oito de outubro de dois mil e dezoito, a folhas treze do livro de notas para escrituras diversas trezentos e doze deste Cartório Notarial, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o prédio **rústico**, terra de cultura com laranjeiras e pastagem com tanchas, videiras, pinhal e mato e um poço, sito em **Cabecinho**, freguesia de **Maças de Dona Maria**, concelho de **Alvaiázere**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número **mil seiscentos e trinta e quatro** daquela freguesia, registado a seu favor pela Ap. novecentos e noventa e três de dois mil e dezanove/zero um/dez, inscrito na matriz sob o artigo **10453**.

Que pela presente, retificam a mencionada escritura no sentido de passar a constar que o prédio tem a área de onze mil e onze virgula sessenta metros quadrados e não como por lapso ficou a constar, devendo-se o mesmo ao facto de aquando da outorga da referida escritura de justificação não terem procedido à medição do prédio, tendo-se apenas limitado a transpor a área constante da respetiva inscrição matricial à data, mantendo-a em tudo o restante, nomeadamente quanto à data e à forma de aquisição e valor então atribuído ao prédio.

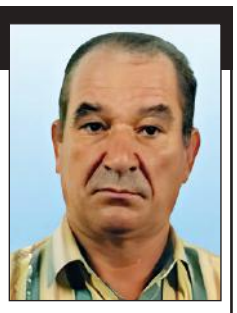
Que da presente escritura não resulta ato contrário ao disposto no artigo 1376.º do Código Civil, nem a alteração da configuração geométrica ou do posicionamento das estremas do prédio.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em oito de julho de dois mil e vinte e cinco.

A Notária, Alexandra Ferreira

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 517 de 31/07/2025

## AGRADECIMENTO



MANUEL GOMES DA SILVA FERREIRA (87 ANOS)

N. 16/12/1937
F. 24/07/2025

**CABEÇAS**
**MAÇÃS DE D. MARIA**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

*AF Cinco Vilas*

## AGRADECIMENTO

MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES (98 ANOS)

N. 24/05/1927
F. 11/07/2025

**ALVAIÁZERE**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

*AF Cinco Vilas*

## DOZE ANOS DE SAUDADE

ABÍLIO CARVALHO

N. 07/04/1938
F. 30/07/2013

**ALVAIÁZERE**

Sua esposa, filhos, noras e netos assinalando o 12º aniversário do seu falecimento cuja memória não se apagará dos seus corações, rogam a Deus pelo seu eterno descanso.

O tempo passa... mas a saudade fica.

## AGRADECIMENTO

FERNANDA PAULA RODRIGUES DA SILVA XAVIER (56 ANOS)

N. 12/08/1968
F. 23/07/2025

**CARREGAL**
**MAÇÃS DE CAMINHO**

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

*AF Cinco Vilas*

CARLA SUSANA DOS SANTOS SILVA (45 ANOS)

N. 20/02/1980 - F. 21/07/2025

**NATURAL: COIMBRA**
**RESIDENTE: COUTO - ALVAIÁZERE**

Sua mãe, companheiro e filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

FUNERÁRIA Rainha dos Anjos Telm.:912122333

CONSTANTINO MARIA DOS SANTOS (83 ANOS)

N. 09/08/1941 - F. 12/07/2025

**GRANJA – REGO DA MURTA**
**ALVAIÁZERE**

Sua esposa, filhos, noras, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

FUNERÁRIA Rainha dos Anjos Telm.:912122333

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE O JORNAL "O ALVAIAZERENSE"**

AGÊNCIA FUNERÁRIA SRª DO CARMO
Prestamos Serviços com Dignidade e Honestidade
T. 965 657 145 | 918 301 165 geral@sradocarmo.pt | www.sradocarmo.pt
Resid.: Almoster - Alvaiázere • Sede: Freixianda - Ourém

FUNERÁRIA Rainha dos Anjos
CABAÇOS • Pussos S. Pedro • Alvaiázere
CAXARIAS • Ourém
FERREIRA DO ZÊZERE
SERVIÇO PERMANENTE
Funerária com certificação para serviço internacional
Arranjos florais naturais e artificiais
Campas e Jazigos (fornecimento, restauro e manutenção)
Telm.: +351 912 122 333
info@fra.pt | www.fra.pt

AGÊNCIA FUNERÁRIA CINCO VILAS
www.funerariasmacanensecincovilas.com
www.facebook.com/macanensecincovilas
916 719 964
afmacanense@gmail.com

AFA FUNERÁRIA AGOSTINHO
Serviço Nacional e Internacional - Fornecimento de Campas e Jazigos
Agostinho Gomes 918 344 881
Flores naturais e artificiais
Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços
3250-359 Pussos São Pedro - Alvaiázere
geral@afagostinho.pt
www.afagostinho.pt
www.facebook/afagostinho.com

# Educação Sexual – factos e dados científicos

**Mário Lourenço**
Médico

Nas últimas semanas o espaço público e político tem debatido ferozmente a questão da Educação Sexual nas escolas, mais especificamente sobre a sua forma de administração, conteúdo e relevância. Como bem sabe o leitor, rejeito dar opiniões políticas ou subjetivas nesta rúbrica de saúde, mesmo quando o tema é tão atual e intricado na minha atividade profissional como Urologista com interesse em Medicina Sexual e Assistente Universitário, lecionando temas desta área a jovens adultos. Manterei incólume esse princípio, apresentando apenas questões e respostas factuais/ dados científicos que podem auxiliar os leitores a construir uma opinião mais informada sobre esta polémica.

**O que é a disciplina de Cidadania? Vai acabar?**

É uma disciplina integrada no currículo escolar português (ensino básico e secundário), com ênfase em temas como ética, direitos humanos, sexualidade, género e saúde. Permite uma abordagem interdisciplinar, incluindo educação sexual. A disciplina vai continuar a existir, com menos domínios obrigatórios. Não há informação detalhada sobre os domínios ou as novas linhas orientadoras sobre a disciplina, sendo expectável existirem informações em setembro 2025.

**A Educação Sexual saiu da disciplina de Cidadania ou dos planos curriculares?**

Não. A informação oficial afirma que a Educação Sexual será englobada no domínio da Saúde.

**O que é a Educação Sexual? Quais os seus objetivos?**

Educação Sexual é um processo pedagógico orientado por currículo, que abrange conhecimento cientificamente fundamentado sobre anatomia, puberdade, saúde reprodutiva, práticas sexuais seguras, consentimento, relacionamentos e direitos sexuais/ reprodutivos. Esta abordagem visa capacitar os jovens com competências e valores que promovem a saúde, a tomada de decisões autónomas, o respeito mútuo e a prevenção de riscos associados à sexualidade. Os seus principais objetivos são:

· Promover saúde, bem-estar e dignidade sexual, protegendo os jovens de riscos como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), gravidez não intencional, violência ou discriminação;

· Apoiar o desenvolvimento de relacionamentos sexuais respeitadores, seguros e consentidos;

· Fomentar a compreensão sobre direitos e responsabilidades sexuais e reprodutivos.

**O que diz a legislação portuguesa?**

A Lei n.º 60/2009, artigo 2.º, estabelece que a educação sexual é obrigatória e assegurada no decorrer do currículo escolar, de forma interdisciplinar, sendo alvo de regulação, mas sem programas curriculares rígidos em todos os ciclos.

**A Educação Sexual nas escolas ajuda mesmo a reduzir as gravidezes indesejadas?**

Sim. Estudos científicos internacionais mostram que os programas de educação sexual nas escolas reduzem significativamente o número de gravidezes não desejadas entre adolescentes. Por exemplo, nos Estados Unidos, após a introdução deste tipo de ensino, registou-se uma redução de até 8% nos nascimentos em jovens dos 14 aos 19 anos. Já os programas baseados apenas na abstinência — ou seja, que não ensinam sobre contracepção ou saúde sexual — mostraram ser menos eficazes e, em alguns casos, associados a taxas mais altas de gravidez adolescente.

**A Educação Sexual realmente ajuda a reduzir as DSTs ?**

A investigação mostra de forma consistente que quando os jovens aprendem nas escolas como usar preservativo, conversar com o parceiro e compreender riscos, a taxa de infeções sexualmente transmissíveis (como VIH, clamídia ou gonorreia) diminui. Em programas com conteúdos sobre género e poder nas relações, essa redução é até cinco vezes maior do que quando essas dimensões não são abordadas.

Por outro lado, dados recentes da OMS revelam que o uso de preservativo entre adolescentes caiu significativamente na última década – de 70% para 61% nos rapazes e de 63% para 57% nas raparigas –, o que corresponde a um aumento dos comportamentos de risco e da propagação de DSTs, em parte pela falta de educação sexual informada.

**Há estudos que relacionem educação sexual com redução da discriminação sexual?**

Sim. Programas que incorporam temas de género e orientação sexual mostram-se eficazes na redução de discriminação contra alunos LGBTI+. Integração da perspetiva de género em Educação Sexual está correlacionada com menor bullying e maior inclusão

**E em relação à homossexualidade?**

A educação sexual inclusiva promove aceitação da diversidade, reduz preconceitos e fortalece o respeito pelos direitos humanos. Está associada a ambientes escolares mais seguros e saudáveis.

Não existe qualquer evidência científica de que a educação sexual promova a homossexualidade.

Todos os estudos credíveis, bem como organizações internacionais de saúde e educação, como a OMS, UNESCO, UNFPA e American Psychological Association, são claros: a orientação sexual não é influenciada ou "ensinada" por conteúdos escolares. Pelo contrário, o ensino sobre diversidade sexual contribui para reduzir o bullying e a violência contra jovens LGBTQIA+; promover ambientes escolares mais seguros e inclusivos; melhorar a saúde mental e reduzir taxas de suicídio entre jovens com diversidade sexual ou de género.

**E sobre pedido de mudança de género?**

Nenhum estudo científico credível demonstra que educação sexual escolar cause aumento nos pedidos de mudança de género. Os dados existentes não sugerem ligação causal entre Educação Sexual e a transição de género.

**Os outros países desenvolvidos também têm programas estruturados?**

Sim, a grande maioria tem, alguns deles desde as décadas de 1970-1980 (Suécia e Noruega).

**A educação sexual estruturada protege ou promove comportamentos sexuais de risco?**

Protege. A evidência científica é clara e consistente: a educação sexual estruturada não promove promiscuidade nem comportamentos de risco. Muito pelo contrário — tem um efeito protetor.

**O que mostram os estudos?**

· Jovens que frequentam programas de educação sexual bem estruturados têm mais conhecimento, iniciam a atividade sexual mais tarde, usam mais frequentemente métodos de proteção e têm menos parceiros ocasionais.

· Segundo a UNESCO e a OMS, não há qualquer evidência de que a educação sexual aumente o comportamento sexual precoce ou promíscuo.

**Quando não existem programas escolares, a Educação Sexual "vem de casa"?**

Estudos internacionais mostram que adolescentes sem programas escolares dedicados a educação sexual tendem a ter lacunas importantes no conhecimento sexual, especialmente em contextos socioeconómicos mais desfavorecidos. Uma revisão internacional revela que em países onde não existem formatos escolares estruturados, os jovens dependem de fontes informais (amigos, internet, mídia) e reconhecem que não recebem orientação adequada dos pais ou do sistema educativo. Além disso, um estudo sobre a comunicação sexual entre pais e adolescentes revelou que até 25% dos jovens relatam nunca terem tido conversas com os pais sobre sexo.

Em conclusão, a educação sexual nas escolas tem sido tema de debate, por vezes aceso, mas a evidência científica disponível é clara: quando estruturada, baseada em conhecimento rigoroso e adequada à idade, esta forma de ensino protege os jovens, promove a autonomia informada, reduz gravidezes não desejadas, diminui o risco de DSTs e melhora o respeito pelo outro, seja em relações afetivas, sexuais ou sociais.

Não existem dados que sustentem que a educação sexual incentive comportamentos de risco, promova "preferências sexuais" ou estimule mudanças de género. Pelo contrário, o ensino informado e responsável ajuda a prevenir vulnerabilidades, discriminação e violência.

Enquanto médico e cidadão, defendo que decisões sobre saúde e sexualidade devem ser sempre guiadas pelo conhecimento, não pelo medo. E cabe-nos a todos — profissionais de saúde, educadores e sociedade — garantir que os jovens tenham acesso à informação que os capacita para escolhas seguras, responsáveis e respeitadoras da sua dignidade. A importância e centralidade da Educação Sexual é factual. A forma como deve chegar aos alunos e sociedade pode e deve ser discutida.

NO FIM-DE-SEMANA DE 23 E 24 DE AGOSTO

## Almoster em festa com tratores, música e celebrações religiosas

Almoster volta a encher-se de vida para celebrar a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, a 23 e 24 de agosto. Durante dois dias, a freguesia junta religião, tradição, música, gastronomia e muita animação num programa pensado para todas as idades.

O arranque das festividades acontece no sábado, logo pelas 9h00, com a habitual alvorada e música de aparelhagem a anunciar o início da festa. Segue-se a concentração de tratores, com bênção e passeio incluído, uma iniciativa que já é marca da freguesia. Ao meio-dia, os participantes juntam-se à mesa para um almoço convívio.

A partir das 16h00, o arraial abre oficialmente com quermesse, jogos tradicionais e insufláveis para as crianças, e às 19h00 sobem ao palco os "Sons da Sicó", um grupo de concertinas que promete animar o final da tarde. A noite termina em ritmo de festa, com baile a cargo do conjunto Ritmofonia.

No domingo, dia 24, a alvorada volta a fazer-se ouvir às 10h00, e às 11h30 celebra-se a Missa Solene, com procissão, andores, fogaças e a participação das associações religiosas da freguesia. Durante a tarde, o recinto volta a ganhar vida com quermesse, jogos e animação para os mais novos. Às 20h00, o Rancho do CSCRF da Charneca leva a tradição ao palco, e a festa encerra com baile protagonizado por Marco Gomes, num espetáculo que inclui o sorteio de vários prémios.

Ao longo dos dois dias, haverá serviço de restaurante e bar, com petiscos, bebidas frescas, vinho da região e o tradicional frango no churrasco, uma aposta segura para reunir amigos e famílias à volta da mesa.

AVANTEIRA EM FESTA

## Tradição, música e devoção a Santo Amaro

A freguesia de Pelmá volta a cumprir a tradição com três dias de festa em honra de Santo Amaro, de 2 a 4 de agosto. O programa promete momentos de convívio, fé e muita animação.

Avanteira prepara-se para viver mais um fim de semana de festa, com a aldeia a encher-se de vida, música e cheiro a frango no churrasco. Entre o som das concertinas, a fé do povo e os reencontros que se repetem todos os anos, a festa em honra de Santo Amaro já é uma paragem obrigatória para quem não dispensa as tradições de verão no concelho de Alvaiázere.

O arranque está marcado para sábado, dia 2, com a abertura do arraial às 14h00 e da quermesse uma hora depois. O restaurante entra em funcionamento pelas 19h00 e, a partir das 21h00, o palco é do Grupo Inovação, que promete dar o tom à primeira noite festiva.

Domingo, dia 3, é o dia mais solene. A alvorada começa cedo, com a abertura do arraial às 8h00, seguindo-se o serviço de restaurante ao meio-dia e a atuação da Sociedade Filarmónica Avelarense às 15h30. Às 16h30 realiza-se a missa solene seguida de procissão, animada pela mesma filarmónica, que volta a atuar às 18h00. À noite, há mais animação musical com o Grupo Império, marcado para as 21h00, depois de um jantar que promete encher o arraial.

Na segunda-feira, dia 4, a festa continua em modo descontraído. O arraial abre às 13h00 e a música volta a animar o recinto a partir das 21h00 com o grupo PA3. Antes de encerrar os festejos, há ainda lugar para o tradicional sorteio de rifas, marcado para as 23h30.

Vitor Rosa
OBRAS & REMODELAÇÕES
WWW.VITOR-ROSA.COM
Orçamentos Grátis
Vitor Rosa
968 800 329
TECTOS FALSOS • PLADUR • PVC • FLUTUANTES
968 800 329 • 960 294 699 • 236 641 176 • info@vitor-rosa.com
Pardinheira • Maçãs de D. Maria • 3250-276 Alvaiázere

VENDE-SE
TERRENO COM CASA EM RUÍNAS
Casal de Além - Almoster
966 188 129
913 902 508

# Passatempos

## Sopa de Letras

**Encontre as palavras na sopa de letras**

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| V | A | G | R | I | C | O | A | R | E | V | P | A | L | C | O | S | F | F | H |
| P | I | E | R | A | N | E | L | U | Z | E | S | A | M | O | E | S | E | A | G |
| M | B | N | J | I | R | P | S | C | D | E | S | A | E | E | E | R | Y | S | O |
| P | S | D | H | S | E | R | F | A | R | S | D | D | M | U | S | I | C | A | K |
| R | O | H | B | O | M | G | A | D | E | R | A | R | I | E | F | M | I | R | P |
| O | L | I | V | T | S | I | S | I | I | N | A | Z | N | F | B | S | A | D | R |
| C | B | S | V | C | E | T | T | A | A | D | A | F | C | F | I | U | I | I | G |
| I | A | R | D | I | R | H | A | D | A | L | M | U | I | E | Q | E | R | N | G |
| S | E | O | S | C | O | I | S | H | A | R | O | E | F | S | U | A | S | H | M |
| S | D | R | D | A | L | V | A | I | A | Z | E | R | E | T | I | E | S | A | O |
| A | C | B | V | L | F | A | L | A | E | A | S | D | S | I | N | O | D | D | T |
| O | E | A | D | I | E | A | R | G | L | T | H | U | T | V | F | I | H | A | O |
| O | G | L | A | T | E | S | R | O | M | A | R | I | A | A | A | A | S | D | R |
| V | C | O | R | E | T | O | F | H | D | F | D | S | S | L | R | G | D | S | I |
| I | S | E | H | N | F | A | B | C | O | N | T | E | M | E | T | E | G | D | Z |

- ALVAIÁZERE
- FESTAS
- ARRAIAL
- PROCISSÃO
- FLORES
- MARCHAS
- RANCHO
- PALCO
- SARDINHADA
- BIFANA
- FARTURAS
- FEIRA
- MÚSICA
- BALÕES
- CORETO
- ROMARIA
- VINHO
- LUZES
- TENDA
- MOTORIZADAS

## Diferenças

**Encontre as 7 diferenças**

## Adivinha

**Qual é coisa qual é ela que fica cheio de boca para baixo e vazio de boca para cima?**

**R.:** _____

**SOLUÇÕES:**

Resposta da adivinha: Chapéu

## COMO PAGAR O JORNAL

**Estimado assinante:**

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: **PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1**.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: **geral.oalvaiazerense@gmail.com**

**Assinaturas:**
Portugal: (15 euros)
Estrangeiro: (25 euros)

## FARMÁCIAS

**Agosto**
(em serviço aos domingos)

**Pacheco Pereira**
**Dias 3, 17 e 31**
Cabaços - Tel. 236 636 258

**Ferreira da Gama**
**Dias 10 e 24**
Alvaiázere - Tel. 236 651 171

**Anubis**
Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
**(domingos 9h30 - 12h00)**

# À mesa...

## Bolo Cubano

**INGREDIENTES**
**Massa**
1 xícara de farinha de trigo (140 gramas)
1/2 xícara de açúcar refinado
1 copo de leite quente (200 ml)
1/3 xícara de manteiga derretida
1 xícara de coco ralado (70-80 g)
1 ovo médio
1 colher de sopa de fermento em pó

**Calda de caramelo cremoso (opcional):**
½ xícara de açúcar refinado
½ xícara de creme de leite fresco (120 ml)
4 colheres de sopa de manteiga sem sal

**Preparação:**
Coloque o açúcar numa panela, leve ao fogo médio-baixo e deixe derreter sem mexer até virar caramelo. Retire do fogo e junte o leite com cuidado, pois vai espirrar. Leve de novo ao fogo e deixe ferver, mexendo de vez em quando, até desmanchar todo o caramelo. Desligue e deixe esfriar até amornar.
No liquidificador bata o ovo com a manteiga. Coloque a farinha de trigo, o coco ralado e o leite caramelado do passo anterior e bata até virar uma massa homogênea. Por fim adicione o fermento e misture levemente com uma colher. Transfira a massa para uma forma média (22 cm), untada e enfarinhada, e leve ao forno a 180ºC por 45 a 50 minutos ou até passar no teste do palito.
Enquanto isso, prepare a calda de caramelo cremoso. Para isso derreta o açúcar até ficar caramelizado, tal como fez anteriormente. Junte o creme de leite e a manteiga e mexa até dissolver. Desligue o fogo e reserve. Quando o bolo estiver assado, retire do forno e deixe esfriar um pouco antes de desenformar. Sirva coberto com a calda cremosa de caramelo

## Anedotas

A filha pergunta à mãe:
– Mãe, o que é que são calorias?
– São bichinhos pequenos que no inverno entram no meu armário e apertam-me as roupas todas!

Uma mulher vai a uma consulta, porque quer emagrecer:
- Doutor, como faço para emagrecer?
- Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda.
- Quantas vezes, doutor?
- Todas as vezes que lhe oferecerem comida.

Dois amigos encontram-se depois de muitos anos.
- Casei-me, separei-me e já fizemos a partilha dos bens.
- E as crianças?
- O juiz decidiu que ficariam com aquele que mais bens recebeu.
- Então ficaram com a mãe?
- Não, ficaram com o nosso advogado.

- Eu saí do meu trabalho. Não conseguia continuar lá depois do que o meu chefe disse...
- O que ele disse?
- Você está despedido.

- Qual a cidade brasileira que não tem táxi?
- Uberlândia.

## TELEFONES ÚTEIS

| | |
|---|---|
| Associação Florestal de Alvaiázere | 236 656 335 |
| Biblioteca Municipal de Alvaiázere | 236 650 700 |
| **Bombeiros Voluntários de Alvaiázere** | **236 650 510** |
| Câmara Municipal de Alvaiázere | 236 650 600 |
| Junta de Freguesia de Almoster | 236 651 232 |
| Junta de Freguesia de Alvaiázere | 236 655 509 |
| Junta de Freguesia Maçãs D. Maria | 236 644 223 |
| Junta de Freguesia de Pelmá | 249 550 453 |
| Junta de Freguesia Pussos S. Pedro | 236 631 717 |
| Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa | 213 549 637 |
| Casa do Povo de Alvaiázere | 236 651 008 |
| Cearte Cabaços | 236 636 489 |
| **Centro Saúde de Alvaiázere** | **236 650 150** |
| **Extensão: Maçãs D. Maria** | **236 644 133** |
| Conservatória - Alvaiázere | 236 655 494 |
| Posto de CTT: Alvaiázere | 236 650 220 |
| Cabaços (9h - 17h30) | 236 631 717 |
| Maçãs D. Maria (14h - 17h30) | 236 644 223 |
| Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv. | 236 650 520 |
| E.T.P. Sicó Alvaiázere | 236 650 000 |
| **G.N.R. - Alvaiázere** | **236 650 030** |
| **Hospital Santa Cecilia** | **236 650 050** |
| Museu Municipal de Alvaiázere | 236 650 710 |
| Piscina Municipal | 236 650 736 |
| Posto de Turismo | 915 698 722 |
| Repartição de Finanças | 236 655 153 |
| **Táxis:** Alvaiázere | 236 655 377 |
| Barqueiro | 236 655 414 |
| Cabaços | 236 636 121 |
| Maçãs D. Maria | 236 644 324 |
| Maçãs D. Maria | 236 641 257 |
| Tribunal Judicial de Alvaiázere | 236 093 560 |

# PARABÉNS!

Celebramos com alegria as conquistas, aniversários e momentos especiais da nossa comunidade.

*Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.*

## PARABÉNS, EDUARDA!

**Maria Eduarda de Morais Laranjeira** celebrou no passado dia 16 de julho o seu 16.º aniversário. A véspera, a noite e o próprio dia foram vividos de forma especial, num convívio mais intimista, partilhado com algumas amigas presentes e outras que, mesmo à distância, fizeram questão de marcar presença através do digital. Cantaram-se os parabéns e brindou-se à amizade, às que estiveram e às que, mesmo longe, se fizeram sentir bem perto. Brindou-se também aos ausentes. Dos AMIGOS… muitos parabéns, Eduarda!

## PARABÉNS, LARA!

**Lara Sofia da Silva Mateus** comemorou o seu 8.º aniversário no passado dia 19 de julho. A data foi assinalada com uma animada festa, onde não faltaram sorrisos, brincadeiras e a companhia de alguns amiguinhos. Também os familiares se juntaram para um lanche caseiro, cheio de alegria e bons momentos de convívio.

Toda a família lhe deseja as maiores felicidades.

Muitos parabéns, Lara!

## O Canto da Poesia

### *Humanos e Natureza*

*Da tempestade de certos humanos, vou-me afastando*
*fazem estragos, constantes dissabores*
*assim, evito na vida os horrores*
*que alguns cidadãos vão causando.*

*Quase só, no terreno espaço vou andando*
*contemplando a natureza, com suas flores*
*é um interminável oásis de amores*
*que não dizem nada, mas me vão alegrando.*

*Quem dera, com ela, poder dialogar*
*e dizer-lhe, quantos humanos são maldosos*
*ávidos e lestos, no seu maltratar.*

*Em vez de serem uns prós outros carinhosos*
*passam parte da vida a difamar*
*para atingirem os seus fins, ambiciosos.*

*José Riseufa*

### *Dilema da alma*

*Eu queria muito poder ficar,*
*Mas, por outro lado, anseio ir embora.*
*Por vezes, o que me faz querer ficar*
*É o mesmo que leva a querer ir embora.*

*E é maior o desapontamento.*
*a dor, a tristeza, a desilusão.*
*Que se transformou em sofrimento,*
*no corpo, na alma e no coração.*

*A paz, a luz, a magia,*
*que tudo conseguia iluminar*
*Tornou-se em escuridão, ao passar de cada dia.*

*É este, o dilema da alma*
*que consegue perturbar, ofuscar*
*das horas, dos dias, a calma.*

*Cidália Godinho*

Donato Silva ASSENTAMENTOS
Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos
donatopsilva@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

Chesery RESTAURANTE
236 63 271 - 969 855 260
916 505 176
@restaurantechesery
restaurantechesery@gmail.com
Portela do Brás - Cabaços
Alvaiázere
Encerrado às Terças e Quartas

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS
Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

O Cantinho da Celeste
Pronto a Vestir
Homem | Senhora | Criança
Tlm: 961 679 552 Maçãs de Dona Maria

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141
45 anos de competência e dinamismo
- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos
Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt

salão de beleza Suzy
Susana Patrícia
Rodrigues dos Santos
Rua 15 junho, nº 30
3250-350
Pussos São Pedro
917 281 661
salaosuzysusanasantos@gmail.com

JOVEM PROMESSA ALVAIAZERENSE BRILHA NA SELEÇÃO NACIONAL

# Martim Simões representou Portugal em estágio na Cidade do Futebol

Martim Simões, jovem atleta da equipa de infantis do GRUDER e capitão da formação, foi convocado para representar Portugal no estágio da Seleção Nacional Sub-13 de futsal, que decorreu de 6 a 8 de junho, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Vestindo as cores da bandeira nacional, Martim integrou um restrito lote de talentos selecionados pelo treinador nacional José Luís Mendes. Ao longo do fim de semana, treinou na FPF Arena Portugal, partilhou o relvado com alguns dos melhores jovens jogadores do país e aprendeu com alguns dos maiores nomes do futsal nacional. Para o jovem alvaiazerense, foi uma experiência marcante, repleta de aprendizagens e emoções.

Esta chamada à Seleção Nacional surge depois de um percurso de grande consistência: Martim já foi convocado duas vezes para representar a Seleção Distrital Sub-13 da Associação de Futebol de Santarém, tendo participado no Torneio Interassociações em Castelo Branco, e foi também chamado a treinos de observação tanto pelo Sport Lisboa e Benfica como pelo Sporting Clube de Portugal.

"Para além de todo o talento que lhe é reconhecido, a sua atitude e humildade fazem dele um exemplo a seguir", refere o GRUDER nas redes sociais. "É com enorme alegria que o vemos chegar ao patamar mais alto do futsal português", adianta o clube.

O jogador, natural de Ourém, é filho de Gonçalo Simões (natural da Venda do Preto) e de Sílvia Gomes (natural de Ribeira do Fárrio). Iniciou-se no futsal em 2019 precisamente no GRUDER, clube da terra natal da mãe, onde fez todo o seu percurso formativo e onde é atualmente capitão da equipa de infantis.

EVENTO INCLUIU TRAIL, CAMINHADA, SARDINHADA E MARCHAS POPULARES

# "Rota das Lagoas" juntou centenas em Almoster para um dia de desporto, convívio e tradição

O dia 29 de junho amanheceu com energia redobrada em Almoster. Centenas de participantes, entre caminheiros e atletas de trail, deram vida à segunda edição da "Rota das Lagoas", um evento desportivo que, mais do que superar o desafio físico, celebra a natureza, o convívio e o espírito de comunidade.

Apesar das temperaturas elevadas que se fizeram sentir, ninguém arredou pé. Ao longo do percurso, abastecimentos estratégicos de água e um reforço alimentar a meio ajudaram a manter a boa disposição e a hidratação dos participantes, numa organização conjunta que contou também com o apoio do grupo "Almoster Mais Ativa".

O trajeto, marcado pela beleza das paisagens, levou os atletas por entre linhas de água, zonas de sombra e até ao encontro de carvalhos-cerquinhos que despertaram a curiosidade de muitos, incluindo de alguns almosterenses que ali redescobriram a sua própria terra.

Já com o percurso concluído e o sol a pique, o almoço foi merecido e reconfortante. Mas a festa não ficava por aí.

Ao final da tarde, a sardinha tomou conta das mesas, acompanhada pelo bom vinho da região, e deu-se início à segunda parte do dia: o arraial. A marcha do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão) de Alvaiázere abriu as festividades, seguida da marcha da freguesia de Alvaiázere e, a encerrar, a marcha anfitriã de Almoster. O público encheu as bancadas e brindou cada atuação com aplausos, numa verdadeira celebração da cultura popular.

O bailarico ficou a cargo de André Fernandes, que puxou pelo público noite dentro, enquanto o bar, a cargo da Associação de Caçadores de Almoster, garantiu bebida aos festeiros durante todo o dia.

## Solcano / Traço Marginal vence Torneio de Futsal da ACREDEM 2025

A equipa Solcano / Traço Marginal conquistou o 1.º lugar no Torneio de Futsal da ACREDEM 2025, que ao longo de três fins de semana agitou a freguesia de Maçãs de D. Maria com jogos disputados e bancadas bem compostas.

O 2.º lugar foi para Sérgio Silva Construções, enquanto a formação JSC arrecadou o 3.º lugar, num torneio que contou com a participação de cerca de 150 atletas de vários concelhos da região.

Organizado pela ACREDEM (Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maçãs de D. Maria), o torneio encerrou no fim de semana de 25 a 27 de julho, em clima de festa.

Depois das meias-finais e da final, a celebração continuou com animação musical e atividades para todas as idades, reforçando a missão da associação em dinamizar o desporto e o convívio na freguesia.

Como sublinhou o diretor desportivo da ACREDEM, Donato Silva, "o torneio mostra aquilo que a associação representa ao longo do ano: uma freguesia ativa, unida e em movimento".

**Nota da redação**: Na última edição, referimos incorretamente que Donato Silva era o presidente da ACREDEM. Na verdade, trata-se do diretor desportivo da associação. O presidente é Henrique Rosa. Aos visados e leitores, apresentamos as nossas sinceras desculpas pelo lapso.

SANTAR
Clínica Médica, Lda
santarclinicamedica@gmail.com
URGÊNCIAS: 913 642 300
* Acordos: Serviços Sociais da CGD
Especialidades:
• Cardiologia • Oftalmologia
• Clínica Geral • Implantologia
• Dentista • Ginecologia - Obstetrícia
• Dermatologia • Nutrição e Dietética Clínica
• Ortodôncia • Ouvidos - Nariz - Garganta
• Ortopedia • Timpanogramas
• Neurologia • Audiogramas
• Psiquiatria
MARCAÇÕES 236 636 300 236 677 788
DOMICÍLIOS
Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova
Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

MÁQUINA DE DIAGNÓSTICO DE AVARIAS
AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES
SHIBAURA E HÚRLIMANN
REPARAÇÕES MECÂNICAS
Alinhamento de direcções
Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE
Email: tractoresalvaiazere@sapo.pt

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL
CONSTRUÇÃO CIVIL
ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra
Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

STAND TÓCAR
MECÂNICA
BATE - CHAPAS
PINTURA
OFICINAS
PRONTO SOCORRO
24 X 24H
SEIXAL
3250 - 168 ALVAIÁZERE
Tel/ Fax: 236 655 887
Arlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

O ALVAIAZERENSE
Rua 15 de Maio, 76 - Lote 1 - "Fração A" - 3250-185 Alvaiázere
Tel. 236 656 900 e-mail: geral.oalvaiazerense@gmail.com www.oalvaiazerense.com.pt
A IMPRENSA É SEGURA!

### CONCELHO CHEGOU A TER CERCA DE UM TERÇO DA POPULAÇÃO SEM CLÍNICO, MAS AGORA...

# Alvaiázere garante médico de família para toda a população

Carina Gonçalves

A falta de médicos de família em Alvaiázere é, finalmente, um problema do passado. O concelho alcançou um "marco histórico e inédito": todos os habitantes têm agora médico de família atribuído.

Durante anos, a população alvaiazerense passou por graves dificuldades no acesso aos cuidados de saúde primários, devido a "uma profunda carência de médicos de família", que deixou cerca de um terço da população sem acompanhamento médico regular, colocando em risco a prevenção e o diagnóstico atempado de doenças, refere uma nota da autarquia.

"Um em cada três habitantes não dispunha de médico atribuído", frisa a Câmara Municipal de Alvaiázere, que assumiu como prioridade garantir a todos os munícipes "uma saúde pública digna e de proximidade".

Esta conquista, agora anunciada, foi possível graças a uma "atuação persistente junto das entidades competentes e de um planeamento estratégico focado na valorização dos serviços públicos", adianta a mesma nota.

Assim, "está finalmente garantida a cobertura total da população com médico de família — um marco histórico e inédito para o concelho", destaca o presidente da autarquia, João Paulo Guerreiro.

O reforço recente do corpo clínico com a entrada de uma nova médica (a segunda em menos de um ano) foi essencial para alcançar este objetivo. Ambas as contratações aconteceram já no âmbito do Regulamento de Incentivo à Fixação de Médicos, criado pelo município para atrair profissionais de saúde para Alvaiázere.

**Centro de Saúde de Alvaiázere passou a funcionar em regime de Unidade de Saúde Familiar (USF), permitindo mais médicos, melhores condições de trabalho e um atendimento mais próximo da população**

Este regulamento prevê um conjunto alargado de apoios financeiros mensais: até 500 euros para habitação no concelho (ou 400 euros fora dele), 300 euros para deslocações, cerca de 250 euros para alimentação e saúde, e até 200 euros para serviços básicos como água, eletricidade, gás ou comunicações.

A estes apoios somam-se ainda benefícios como a isenção de taxas municipais de urbanismo, a devolução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o acesso gratuito a equipamentos culturais e desportivos para os médicos e respetivas famílias.

"Alvaiázere passa, assim, de um cenário de grande carência para um modelo de proximidade e acesso pleno aos cuidados primários de saúde, assegurando que todos os alvaiazerenses têm agora um médico de referência", congratula-se o autarca.

João Paulo Guerreiro garante ainda garante que a autarquia continuará "atenta às necessidades da população", mantendo o compromisso com "uma rede de saúde pública sólida, acessível e humanizada".

## CENTRO DE SAÚDE FUNCIONA AGORA COMO UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

A reorganização do modelo de funcionamento do Centro de Saúde é outra mudança significativa. A unidade passou a operar em regime de Unidade de Saúde Familiar (USF), o que, para o edil, representa "melhores condições de trabalho para os profissionais de saúde e, aos alvaiazerenses, melhor acesso aos cuidados de saúde que todos merecem".

A mudança para o modelo USF foi destacada pelo autarca na cerimónia do Dia do Município, onde assumiu que essa era "uma luta que tínhamos desde o princípio". Na altura, defendeu que este é "o modelo que melhor serve estes territórios nos cuidados de saúde primários, naquilo que são as necessidades da nossa população, que todos nós sabemos que sofre de problemas etários e de comorbilidades".

Além disso, o modelo USF "é também mais apelativo para os médicos acompanharem todos estes doentes nas suas mais diversas necessidades", pelo que acredita que "no futuro este é o modelo certo".

A Câmara Municipal termina deixando "uma palavra de agradecimento a todos os profissionais de saúde, desde médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares, pela disponibilidade e proatividade na criação das equipas necessárias ao funcionamento deste modelo de USF".